



<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s):</b> Curso de Artes Cênicas - Licenciatura	
<b>Componente curricular:</b> Estágio Supervisionado II	
<b>Período letivo:</b> 2021/1	<b>CH total:</b> 160h <b>CHT (se for o caso):</b> 80h <b>CHP:</b> 80h
<b>Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s):</b> IGOR EMANUEL DE ALMEIDA SCHIAVO	
<b>EMENTA</b>	O Binômio Teatro e Educação. Teatro como componente curricular e como projeto extra-curricular. O papel do jogo no domínio da linguagem teatral. Metodologias centradas no jogo. Interações com práticas teatrais na escola.
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar encontros virtuais com leitura e debate de materiais referentes ao ensino do Teatro, procedimentos do semestre, elaboração de projetos e orientações;</li><li>• Experimentar práticas de leitura, planejamento e docência durante os encontros virtuais da disciplina;</li><li>• Elaborar projetos de ensino de Teatro para regência virtual e/ou elaboração de materiais didáticos e avaliações para ambientes virtuais e/ou impressos;</li><li>• Auxiliar técnica e burocraticamente, e, acompanhar virtualmente estudantes em suas regências no campo de estágio, em ambiente remoto, virtual, síncrono ou assíncrono, bem como, atividades de elaboração de material didático;</li><li>• Promover a troca de experiências entre o grupo acerca do que foi vivenciado em suas práticas docentes;</li><li>• Refletir sobre as práticas docentes através do relatório de estágio;</li><li>• Cumprir os prazos e períodos, mínimos e máximos, estipulados no Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Artes Cênicas - Licenciatura;</li></ul>
<b>PROGRAMA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Encontros para apresentar e auxiliar na realização do componente curricular e dos estágios, através de ambientes virtuais, como salas de vídeo e/ou aplicativos de mensagem; Apresentação dos campos de Estágio e possibilidades de trabalho em ambientes sem a realização de práticas docentes presenciais.</li><li>• Auxiliar o grupo na elaboração de projetos de estágio; Considerar o ensino do Teatro em ambientes virtuais, remotos, com elaboração de materiais didáticos, práticas e métodos de ensino não presenciais;</li><li>• Orientações individuais, e, ou, em grupos, realizadas em salas de videoconferência e aplicativos de mensagem.</li><li>• Seminário realizado de maneira virtual, como tema a apresentação e reflexão sobre o trabalho realizado nos estágios (previsto para ambientes virtuais ao final do semestre);</li><li>• Revisão e entrega do Relatório de Estágio Supervisionado II.</li></ul>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>BARBOSA, Ana Mae. Arte-educacao no Brasil. 6. ed. Sao Paulo: Perspectiva, 2009. 132 p.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1974. 218p.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1989. 159p.</p> <p>JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do ensino de teatro. 9. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2014. 224p.</p> <p>KOUDELA, Ingrid. Jogos teatrais. 7. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2009. 155p.</p> <p>KOUDELA, Ingrid. Texto e jogo: uma didática brechtiana. . São Paulo: Perspectiva, 2008. 130p.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Pedagogia historico-critica: primeiras aproximacoes. 8. Campinas: Autores Associados, 2003. 153p.</p> <p>SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor. 2. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2012. 321p.</p> <p>SPOLIN, Viola. Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin . São Paulo: Perspectiva, 2014. 92p.</p> <p>SPOLIN, Viola. O Jogo teatral no livro do diretor. 2. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 1999. 154p.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>ALMEIDA JUNIOR, J. S. Reflexões acerca do estágio curricular na formação do professor licenciado em teatro. Educ. rev. [online]. 2013, vol.29, n.2, p. 43-64.</p> <p>BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p> <p>CARLETO, Simone. Pandemônicos em pandemia e o teatro como saída em temp[os] de reclusão. Revista Rebento, São Paulo, n. 12, p. 131-155, jan - jun 2020.</p> <p>CAVASSIN, Juliana. Perpectivas para o teatro na educação como conhecimento e prática pedagógica. R.Cient/ FAP. 2008. p.39-52</p> <p>DUARTE, Newton. As pedagogias do aprender a aprender e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. Revista Brasileira de Educação. 2001. p.35-41</p> <p>GROTH, J. A Arte para a emancipação humana. Anais V EBEM. 2011. p.1-14</p> <p>JANIASKI VALE, Flávia., Gomes, Márcia, &amp; Aguiar, Alan. (2020). Teatro e Prisão: experiências que se transformam em linguagem. Urdimento - Revista De Estudos Em Artes Cênicas, 3(39), 1-26.</p> <p>PERES, D &amp; MARTINS, Guaraci. Reflexões sobre Estágio Supervisionado: A pedagogia do Teatro no Ensino Médio. O Mosaico - Número 5 – jan./jun 2011. p.123-133</p> <p>ROSSETO, Robson. A formação dos professores e a prática reflexiva: os canais de percepção no ensino do teatro. Urdimento. 2012. p.85-91</p> <p>SCHIAVO, Igor. Teatro e formação humana: práticas de Estágio Supervisionado no curso de Artes Cênicas da UFGD. Anais do XXVII Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil. 2017. p.2932-2943</p>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<p>Levantamento prévio sobre os temas abordados;</p> <p>Encontros virtuais expositivos e/ou práticos;</p> <p>Reuniões virtuais individuais/grupais para auxílios;</p> <p>Discussões em ambientes virtuais sobre textos que toquem o ensino do teatro e a atividade de estágio;</p> <p>Simulações de práticas didáticas;</p> <p>Trabalhos escritos (projetos e relatórios);</p> <p>Seminário com reflexão sobre as práticas.</p>
<b>RECURSOS</b>	<p>Email;</p> <p>Aplicativo de mensagens;</p> <p>Goggle Classroom;</p> <p>Google Drive;</p> <p>Notebook;</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>Participação nos encontros e orientações;</p> <p>Projeto, regência e relatório final;</p> <p>Seminário.</p>

Dourados-MS: 20/02/2021

IGOR EMANUEL DE ALMEIDA SCHIAVO



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
**(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Licenciatura			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 05009200 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 7º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 80H	CHP: 80H	CH total: 160H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Igor Emmanuel da Almeida Schiavo			

**JUSTIFICATIVA**

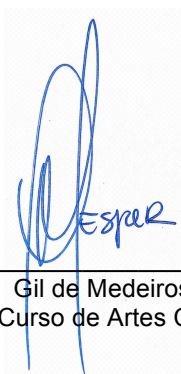
<p>1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar tanto o prazo final de colação de grau dos estudantes de licenciatura do nosso curso, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de maneira minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.</p>
<p>2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar encontros virtuais com leitura e debate de materiais referentes ao ensino do Teatro, procedimentos do semestre, elaboração de projetos e orientações;</li><li>• Experimentar práticas de leitura, planejamento e docência durante os encontros virtuais da disciplina;</li><li>• Elaborar projetos de ensino de Teatro para regência virtual e/ou elaboração de materiais didáticos e avaliações para ambientes virtuais e/ou impressos;</li><li>• Auxiliar técnica e burocraticamente, e, acompanhar virtualmente estudantes em suas regências no campo de estágio, em ambiente remoto, virtual, síncrono ou assíncrono, bem como, atividades de elaboração de material didático;</li><li>• Promover a troca de experiências entre o grupo acerca do que foi vivenciado em suas práticas docentes;</li><li>• Refletir sobre as práticas docentes através do relatório de estágio;</li><li>• Cumprir os prazos e períodos, mínimos e máximos, estipulados no Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Artes Cênicas - Licenciatura;</li></ul>

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	Encontros para apresentar e auxiliar na realização do componente curricular e dos estágios, através de ambientes virtuais, como salas de vídeo e/ou aplicativos de mensagem; Apresentação dos campos de Estágio e possibilidades de trabalho em ambientes sem a realização de práticas docentes presenciais. • Auxiliar o grupo na elaboração de projetos de estágio; Considerar o ensino do
---------------------------	--

	Teatro em ambientes virtuais, remotos, com elaboração de materiais didáticos, práticas e métodos de ensino não presenciais; • Orientações individuais, e, ou, em grupos, realizadas em salas de vídeoconferência e aplicativos de mensagem. • Seminário realizado de maneira virtual, como tema a apresentação e reflexão sobre o trabalho realizado nos estágios (previsto para ambientes virtuais ao final do semestre); • Revisão e entrega do Relatório de Estágio Supervisionado II.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Email; Aplicativo de mensagens; Google Classroom; Google Drive; Notebook;
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 23/02/2021




---

Gil de Medeiros Esper  
 Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFGD



**Orientações prévias importantes:**

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s): Artes Cênicas</b>	
<b>Componente curricular: Apreciação Artística na Contemporaneidade</b>	
<b>Período letivo: 2020/1</b>	<b>CH total: 72h</b> <b>CHT (se for o caso): 36h</b> <b>CHP: 36h</b>
<b>Nome completo do(s)/da(s) professor(e)s/a(s):</b> <b>Michel Mauch Rosa</b>	
<b>EMENTA</b>	Conceituações de arte; Degustação de obras de arte diversas; Modalidades artísticas; Arte clássica e arte popular; Artes de cotidiano; Engajamento estético, político, ideológico na arte; Valores expressos pela arte.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>Objetivo Geral</b> Desenvolver noções sobre reflexões do processo de apreciação artística como criador de sensibilidades.  <b>Objetivos Específicos</b> 1 - Identificar a ideia da arte como forma de conhecimento; 2 - Conceituar, sumariamente, as linguagens artísticas; 3 - Reconhecer processos de sacralização da arte; 4 - Desenvolver a compreensão sobre as técnicas artísticas na criação de sensibilidades;

	<p>5 - Contextualizar a arte e reprodução;</p> <p>6 - Diferenciar a arte e a indústria cultural como reverberações sociais;</p> <p>7 - Desdobrar formas de percepção e fruição artísticas;</p> <p>8 - Historicizar, sinteticamente, os movimentos artísticos.</p>
<b>PROGRAMA</b>	Atividades com convidados e com o ministrante focadas em conceituações e feitura plurais do pensamento artístico.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>COELHO, Teixeira. O que é ação cultural. São Paulo, SP: Brasiliense, 1989. 94p. BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 2. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1986. 253p. NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. 5.ed. São Paulo: Ática, 2006. 128p. GOMBRICH, E. H. A historia da arte. Rio de Janeiro : LTC, 1993. 543p. LOUREIRO, Robson; FONTE, Sandra Soares Della . Indústria cultural e educação em "tempos pós-modernos". Campinas : Papirus, 2003. 111p. COLI, Jorge. O que é arte. 15. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 135 p. ECO, Umberto. Interpretação e superinterpretação. 2. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2005. 184p. ORTEGA Y GASSET, José; ARAUJO, Ricardo. A desumanização da arte. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012. 93p. BENJAMIN, Walter; ADORNO, Theodor W; GOLDMANN, Lucien. Sociologia da arte IV. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1969. 90p. BENJAMIN, Walter. Textos escolhidos. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1975. 333p. COELHO, Teixeira. O que é indústria cultural. 6. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1983. 109p. LARGER, SUSANNE K. Filosofia em nova chave : um estudo do simbolismo da razao : rito e arte. . Sao Paulo: Perspectiva, 1971. 304p. BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. 4. ed. São Paulo, SP: Ática, 1991. 80p. ECO, Umberto. Obra aberta: forma e indeterminação nas poeticas contemporaneas. São Paulo, SP: Pespectiva, 1976. 287p. BENJAMIN, Walter. Rua de mão única. 2. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 19??. 277p. BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2000. 578 GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representacao pictorica. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007. 383p. PLEKHANOV, GEORGE; . A arte e a vida social. 2.ed.. São Paulo : Brasiliense, 1969. 205pp. BENJAMIN, Walter. Textos escolhidos. 2. ed. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1983. 343p. GUERRA, Marco Antonio. Indústria cultural. São Paulo: Ed. USJT, 2008. 55 p. Historia da beleza. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2004. 438p. ADORNO, Theodor W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 2016. 555 p.</p>

**BIBLIOGRAFIA  
COMPLEMENTAR**

ADORO, Theodor & HORKHEIMER, Max. A indústria cultural: o iluminismo como mistificação das massas. Editora Paz e Terra, 2002. BARBOSA, A. M. (Org.). Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2001. \_\_\_\_\_ . A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 1984. BARBOSA, Késia Mendes. A sacralização da arte e do artista: seus mitos e desafios à prática docente em artes. 2006. 123 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2006. BAUMAN, Zygmunt. A cultura no mundo líquido moderno. Editora Zahar, 2013. BOURDIEU, Pierre. A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2. ed. Rio de Janeiro, Livraria Francisco Alves Editora S.A, 1982. \_\_\_\_\_. Escritos de educação. Seleção, organização, introdução e notas de Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. \_\_\_\_\_. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público. São Paulo: Zouk, 2003. BIBLIOTECA Virtual em Saúde. Plágio Acadêmico: conhecer para combater. Disponível em: . Acesso em: 27 Out. 2015. BUORO, A. B. Olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 1996. \_\_\_\_\_. Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Edc/Fapesp/Cortez, 2002. CABRAL, Beatriz. Drama como método de ensino. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012. CAMPOS. N. P. A construção do olhar estético- crítico do educador. Florianópolis: UFSC, 2002. DESGRANGES, Flávio. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003. DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do Teatro. São Paulo: Hucitec, 2006. DURAND, José Carlos. Arte, privilégio e distinção: artes plásticas, arquitetura e classe dirigente no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1989. EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. Editora UNESP, 2011. FRANZ, T. S. Educação para uma compreensão crítica da Arte. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Editora Lamparina, 2014. HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 1998. HUIZINGA, Johan; MONTEIRO, João Paulo. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 4. ed. Sao Paulo: Perspectiva, 1993. JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do ensino de teatro. 9. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2014. LANGER, Susanne. Ensaio Filosóficos. Ed. Cultrix, 1971. MORAES, J. Jota de. O que é Música. São Paulo: Brasiliense, 1993. OLIVEIRA, Jô. Explicando a arte: uma iniciação para entender e compreender as artes visuais. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. PEIXOTO, Fernando. O que é Teatro. São Paulo: Brasiliense, 1980. PUPO, Maria Lúcia de Souza. Entre o Mediterrâneo e o Atlântico: uma aventura teatral. São Paulo: Perspectiva, 2010. THOMPSON, John. Ideologia e cultura moderna. Editora Vozes, 2001. VAZQUEZ, A. S.

	As ideias estéticas de Marx. Trad.: Carlos Nelson Coutinho. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978. VIANNA, Klaus. A Dança. São Paulo: Siciliano, 1990. Obs.: Outras obras poderão ser adicionadas ao long
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	O componente curricular ocorrerá por meio de:  1. Leituras; 2. Encontros virtuais para discussões entre as/os estudantes, com mediação do docente responsável, sobre os temas de cada unidade; 3. Exposições breves, de 15 a 20 minutos, sobre pontos relevantes de cada unidade por videoconferência pelo docente responsável; 3. Apoio em retirada de dúvidas por <i>chat</i> virtual
<b>RECURSOS</b>	1. Prezi e/ou powerpoint; 2. Imagens; 3. Textos; 4. Vídeos; 5. Músicas 6. Celular; 7. Notebook; 8. Tablet.
<b>AVALIAÇÃO</b>	Resenhas e cartas dissertativas e dissertação

Dourados-MS: 04 de março de 2021

Michel Mauch Rosa

---

Nome completo do/a professor/a





**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
**(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Bacharelado/Licenciatura			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 99008800 – APRECIÇÃO ARTÍSTICA NA CONTEMPORANEIDADE			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 1º Semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Michel Mauch Rosa			

**JUSTIFICATIVA**

1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar tanto o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Objetivo Geral Desenvolver noções sobre reflexões do processo de apreciação artística como criador de sensibilidades. Objetivos Específicos 1 - Identificar a ideia da arte como forma de conhecimento; 2 - Conceituar, sumariamente, as linguagens artísticas; 3 - Reconhecer processos de sacralização da arte; 4 - Desenvolver a compreensão sobre as técnicas artísticas na criação de sensibilidades; 5 - Contextualizar a arte e reprodução; 6 - Diferenciar a arte e a indústria cultural como reverberações sociais; 7 - Desdobrar formas de percepção e fruição artísticas; 8 - Historicizar, sinteticamente, os movimentos artísticos.

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	O componente curricular ocorrerá por meio de: 1. Leituras; 2. Encontros virtuais para discussões entre as/os estudantes, com mediação do docente responsável, sobre os temas de cada unidade; 3. Exposições breves, de 15 a 20 minutos, sobre
---------------------------	--

	pontos relevantes de cada unidade por videoconferência pelo docente responsável; 4. Apoio em retirada de dúvidas por chat virtual
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Email; Aplicativo de mensagens; Google Classroom; Google Drive; Notebook;
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 23/02/2021



---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFGD



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
**(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 05009192 - DIREÇÃO TEATRAL			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 5º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 54H	CHP: 18H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: José Oliveira Parente			

**JUSTIFICATIVA**

1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender as questões básicas que envolvem a direção teatral em diferentes contextos na atualidade.</li><li>• Conhecer as principais tendências da encenação contemporânea.</li><li>• Estudar métodos, técnicas e procedimentos gerais de direção e produção de espetáculos.</li></ul>

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	Aulas remotas síncronas; Leitura e fichamento de textos; Apreciação de vídeos; Exercícios práticos individuais.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Aulas remotas síncronas; Leitura e fichamento de textos; Apreciação de vídeos; Seminários.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 04/03/2021



Handwritten signature in blue ink, appearing to read "Gil de Medeiros Esper".

---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFGD



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
**(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: BACHARELADO			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06090005758 – DRAMATURGIA I			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 3º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: BRAZ PINTO JUNIOR			

**JUSTIFICATIVA**

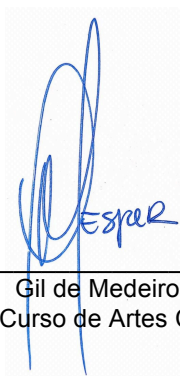
1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Introduzir conceitos relativos ao estudo da dramaturgia; Definir o drama clássico e seus elementos; Conhecer textos representativos da tradição dramática (da Grécia clássica até o Renascimento);  Ler e analisar textos e estruturas dramáticas teatrais e cinematográficas; Contextualizar poéticas; Refletir experiências.

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	Aulas expositivas e debates pela plataforma Google Meet; Leituras de material disponibilizado pelo professor; Apreciação de Filmes e documentários disponíveis na Internet sobre temas orientados pelo professor;  Práticas de Produção de Relatórios Escritos pelos estudantes enviados por email a partir de leituras, debates e/ou filmes.
---------------------------	---

2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Internet, smartphone, computador, email, redes sociais, textos em pdf, aplicativos de reunião.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 23/02/2021



---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACLE/UFGD



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
**(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: BACHARELADO			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06090005766 – DRAMATURGIA II			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 5º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: JUNIA CRISTINA PEREIRA			

**JUSTIFICATIVA**

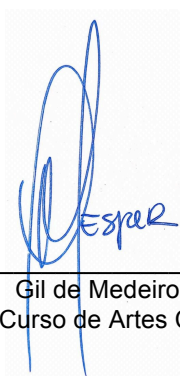
1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: - Apresentar os processos de formação e de transformação do drama ao longo dos séculos XVIII, XIX e XX;  - Apresentar a noção de escrita cênica ou dramaturgia da cena, suas diferentes concepções ao longo dos séculos XX e XXI;  - Introduzir, de forma panorâmica, as principais tendências da escrita cênica e dramaturgical no teatro moderno e contemporâneo dos séculos XX e XXI;  - Ampliar as possibilidades de pensamento dramaturgical, a partir da realização de pesquisas acerca de dramaturgias vinculadas a práticas espetaculares de diferentes culturas.

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	- Aulas expositivas, debates, leituras dramáticas e Seminários realizados por videoconferência (estudantes que não tiverem acesso à videoconferência terão alternativa de atividade assíncrona); - Roteiros de estudo, leituras, vídeos e outras
---------------------------	---

	atividades de estudo remoto orientado; - Avaliações.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- Vídeokonferências via googlemeet; - Comunicação via email e whatsapp; - Disponibilização de material de estudo via plataforma padlet; - Avaliações (provas) via formulário google.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 23/02/2021



---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFGD





**Orientações prévias importantes:**

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s): Artes Cênicas</b>	
<b>Componente curricular: Encenação em Contextos Didáticos</b>	
<b>Período letivo: 2020/1</b>	<b>CH total: 72h CHT (se for o caso): 36h CHP: 36h</b>
<b>Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s):</b> <b>Ariane Guerra Barros</b>	
<b>EMENTA</b>	Práticas de montagem e compreensão de elementos de cenas a partir de temas gerados pelo próprio grupo. A encenação em contextos didáticos. Peças didáticas. Noções de produção e divulgação.
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivo Geral: Estudar práticas teatrais direcionadas ao público da infância e juventude; montar uma obra teatral para crianças de forma remota.  Objetivos Específicos: • Aprimorar observação em relações didáticas - Teatro e Escola; • Elaborar uma produção teatral no contexto escolar atual com base nas fábulas de La Fontaine; • Explorar diferentes formas de realizar uma encenação no contexto didático atual.
<b>PROGRAMA</b>	De acordo com Regulamento do Regime Acadêmico Especial (RAEMF), as aulas serão realizadas de forma síncrona com estudantes, em encontros remotos através da plataforma Google Meet.  1. Discussão, debate e leitura sobre tensões entre teatro e escola; 2. Investigação, visualização e diálogo sobre formas teatrais na escola; 3. Introdução ao universo de La Fontaine. 4. Leitura e escolha de fábulas para elaboração de encenação. 5. Encenação em contexto remoto a partir das fábulas de La Fontaine.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar: (+ qualidade total na educação). 14. ed. Sao Paulo: Papyrus, 2012. 128.</p> <p>BRECHT, Bertolt. Teatro completo 12: em 12 volumes. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1995. 306 p.</p> <p>LEHMANN, Hans-Thies. Escritura política no texto teatral: ensaios sobre Sófocles, Shakespeare, Kleist, Büchner, Jahn, Bataille, Brecht, Bejamin, Müller, Schlee. São Paulo: Perspectiva, 2009. 413p</p> <p>LEHMANN, Hans-Thies . Teatro pós-dramático. 2. ed. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2011. 437p.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>ALVES, Rubem. A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir. São Paulo: Papyrus, 2007.</p> <p>FONSECA, Gilberto. Acima de tudo, teatro! Um olhar sobre a produção teatral para infância e juventude a partir de Porto Alegre. 2010. 159 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.</p> <p>FONTAINE, La. Fábulas de La Fontaine. Tomos I, II e III. São Paulo: Gráfica e Editora Edigraf Limitada, sem ano.</p> <p>_____. As mais belas fábulas de La Fontaine – 2 Ed. São Paulo: Paulinas, 2009.</p> <p>NETO, Dib Carneiro. Pecinha é a vovozinha!. São Paulo: DBA, 2003.</p> <p>ROCA, Cora. El niño actor: experiencias de iniciación teatral infantil para docentes. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Biblos, 2015.</p> <p>SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. Brincadeira e conhecimento. Porto Alegre: Mediação, 2004.</p> <p>VALLI, Claudia. Seis peças infantis para adultos ou adultas para crianças (não necessariamente nesta ordem). Rio de Janeiro: Vieira &amp; Lent, 2016.</p> <p>- Vídeo com a peça "Fábulas em 4 Tempos ou o Fabuloso La Fontaine" (2012), do Grupo Farsa, Porto Alegre/RS. - a ser disponibilizado em drive da disciplina.</p>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<p>O procedimento dentro do RAEMF prevê aulas síncronas a serem realizadas de forma remota, através da plataforma Google Meet. Os encontros e horários serão combinados via e-mail entre estudantes e docente.</p> <p>CONTEÚDO:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Tensão entre Teatro e Escola.</li> <li>2) Práticas Teatrais na escola.</li> <li>3) La Fontaine.</li> <li>4) Fábulas e encenação.</li> <li>5) Encenação em contexto didático.</li> </ol> <p>PROCEDIMENTOS* (aulas síncronas e atividades para aqueles que não estiverem presentes nas aulas síncronas):</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Dinâmicas, discussões, leituras prévias de textos livros e artigos sobre Escola e Teatro, com elaboração de resumos e resenhas dos textos disponibilizados.</li> <li>2) Visualização e debate de formas teatrais utilizadas em</li> </ol>

	<p>contextos didáticos: assistir a vídeos, diálogo com possíveis formas de teatro remoto. Elaboração de resenha com resumo das formas teatrais, sua aplicabilidade, custos, benefícios, pontos positivos e negativos.</p> <p>3) Introdução ao Universo de La Fontaine, entendimento de fábula, estória, moral, didática. Leituras de fábulas, debate sobre moral. Discussão acerca de animalização de personagens, características emocionais de animais, humanos x animais. Relatório sobre assunto e tema apontado.</p> <p>4) Escolha de fábulas possíveis a serem encenadas em contexto didático de forma teatral remota.</p> <p>5) Montagem remota de forma teatral a escolher a partir das fábulas de La Fontaine (apresentação).</p> <p>* Textos e vídeos serão disponibilizados em drive da disciplina.</p>
<b>RECURSOS</b>	<p>• Computador ou aparelho celular com internet com boa qualidade, disponibilidade para encontro remoto, Word ou similar para realização de trabalhos, e-mail.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>1) Trabalho prático - Avaliação de montagem teatral - 5,0 pontos</p> <p>2) Trabalho Teórico - Relatório sobre a montagem - 5,0 pontos</p> <p>SUBSTITUTIVA</p> <p>Prova escrita SUB= 5,0 pontos</p>

Dourados-MS: 01/03/2021

*Ariane Guerra Barros*

---

ARIANE GUERRA BARROS  
Nome completo do/a professor/a



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
**(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: EIXO COMUM			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06090005677– ENCENAÇÃO I			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 3º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: FLAVIA JANIASKI VALE			

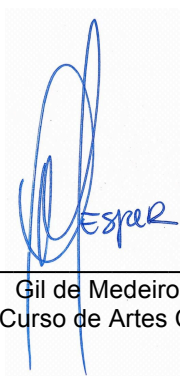
**JUSTIFICATIVA**

1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Objetivos Gerais:  Estudar a encenação teatral reconhecendo um panorama histórico do teatro ocidental, registrando principais autores e teorias.  Objetivos Específicos:  - Reconhecer a importância histórica-estética do encenador para o fazer teatral;  - Realizar leitura das principais obras de Nelson Rodrigues;  - Conhecer as principais correntes estéticas e discutir as relações entre teatro e outras linguagens artísticas;  - Confeccionar um projeto de Encenação Teatral;

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA  
NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula e encontros via google meeting;</li> <li>- Dinâmicas, discussões, leituras prévias de textos, livros e artigos;</li> <li>- Leituras e discussão de peças teatrais;</li> <li>- Vídeos seguidos de debates;</li> <li>- Documentários;</li> <li>- Discussões e debates a respeito dos documentários;</li> <li>- videoconferências;</li> <li>- Plantão de dúvidas on-line;</li> </ul> <p>* Para os alunos que não puderem participar das aulas síncronas será designado um texto e um vídeo para que os mesmos confeccionem uma resenha crítica sobre o que foi discutido em aula, como instrumento de controle de frequência.</p>
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Google meeting;</li> <li>- Vídeos;</li> <li>- Textos;</li> <li>- Documentários;</li> <li>- Videoconferências;</li> <li>- Podcast;</li> <li>- Plantão de dúvidas on-line;</li> </ul>
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 23/02/2021




---

Gil de Medeiros Esper  
 Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACA/UFMG



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
**(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: LICENCIATURA			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 05009194– ENCENAÇÃO EM CONTEXTOS DIDÁTICOS			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 5º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: ARIANE GUERRA BARROS			

**JUSTIFICATIVA**

1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Objetivo Geral: Estudar práticas teatrais direcionadas ao público da infância e juventude; montar uma obra teatral para crianças de forma remota.  Objetivos Específicos: • Aprimorar observação em relações didáticas - Teatro e Escola; • Elaborar uma produção teatral no contexto escolar atual com base nas fábulas de La Fontaine; • Explorar diferentes formas de realizar uma encenação no contexto didático atual.

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	O procedimento dentro do RAEMF prevê aulas síncronas a serem realizadas de forma remota, através da plataforma Google Meet. Os encontros e horários serão combinados via e-mail entre estudantes e docente.  CONTEÚDO: 1) Tensão entre Teatro e Escola. 2) Práticas Teatrais na escola. 3) La Fontaine. 4) Fábulas
---------------------------	--

	<p>e encenação. 5) Encenação em contexto didático.</p> <p>PROCEDIMENTOS* (aulas síncronas e atividades para aqueles que não estiverem presentes nas aulas síncronas): 1) Dinâmicas, discussões, leituras prévias de textos livros e artigos sobre Escola e Teatro, com elaboração de resumos e resenhas dos textos disponibilizados. 2) Visualização e debate de formas teatrais utilizadas em</p> <p>contextos didáticos: assistir a vídeos, diálogo com possíveis formas de teatro remoto. Elaboração de resenha com resumo das formas teatrais, sua aplicabilidade, custos, benefícios, pontos positivos e negativos. 3) Introdução ao Universo de La Fontaine, entendimento de fábula, estória, moral, didática. Leituras de fábulas, debate sobre moral. Discussão acerca de animalização de personagens, características emocionais de animais, humanos x animais. Relatório sobre assunto e tema apontado. 4) Escolha de fábulas possíveis a serem encenadas em contexto didático de forma teatral remota. 5) Montagem remota de forma teatral a escolher a partir das fábulas de La Fontaine (apresentação).</p> <p>* Textos e vídeos serão disponibilizados em drive da disciplina.</p>
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Computador ou aparelho celular com internet com boa qualidade, disponibilidade para encontro remoto, Word ou similar para realização de trabalhos, e-mail.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 23/02/2021




---

Gil de Medeiros Esper  
 Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFGD



**Orientações prévias importantes:**

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s):</b> Artes Cênicas	
<b>Componente curricular:</b> Encenação I	
<b>Período letivo:</b> 2020 / 01	<b>CH total:</b> 72h <b>CHT (se for o caso):</b> 36 horas <b>CHP:</b> 36 horas
<b>Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s):</b> Flávia Janiaski Vale	
<b>EMENTA</b>	Introdução à história do teatro Ocidental, estudo dos fundamentos históricos e filosóficos da Encenação no final do século XIX e início do século XX. Principais conceitos da Encenação moderna.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>Objetivos Gerais:</b> Estudar a encenação teatral reconhecendo um panorama histórico do teatro ocidental, registrando principais autores e teorias. <b>Objetivos Específicos:</b> - Reconhecer a importância histórica-estética do encenador para o fazer teatral; - Realizar leitura das principais obras de Nelson Rodrigues; - Conhecer as principais correntes estéticas e discutir as relações entre teatro e outras linguagens artísticas; - Confeccionar um projeto de Encenação Teatral;
<b>PROGRAMA</b>	1. Elementos da Encenação teatral; 2. Panorama histórico de principais encenadores dos séculos XIX e XX; 3. Conceitos e características da encenação; 4. Principais obras de Nelson Rodrigues;
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	MAGALDI, Sabato. Nelson Rodrigues: dramaturgia e encenações. 2. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2010.  ROUBINE, Jean Jacques. A linguagem da encenação teatral. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1998.



	<p>ROUBINE, Jean Jacques. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2003.</p> <p>GASSNER, John . Mestres do teatro I. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.</p> <p>GASSNER, John. Mestres do teatro II. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os textos serão disponibilizados aos alunos em formato de e-book e/ou digitalizados.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>ANTOINE, André. Conversas sobre a encenação. Rio de Janeiro: 7Letras, 2001.</p> <p>ASLAN, Odette. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994.</p> <p>BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2004</p> <p>BROOK, Peter. A porta aberta: reflexões sobre a interpretação e o teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.</p> <p>GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.</p> <p>LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>RODRIGUES, Nelson. Teatro Completo de Nelson Rodrigues, 1 peças Psicológicas. Organização e introdução de Sábado Magaldi. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.</p> <p>RODRIGUES, Nelson. Teatro Completo de Nelson Rodrigues, 2 peças Míticas. Organização e introdução de Sábado Magaldi. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.</p> <p>RODRIGUES, Nelson. Teatro Completo de Nelson Rodrigues, 3 peças Cariocas I. Organização e introdução de Sábado Magaldi. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.</p> <p>RODRIGUES, Nelson. Teatro Completo de Nelson Rodrigues, 4 peças Cariocas II. Organização e introdução de Sábado Magaldi. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.</p> <p>UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p> <p>WEKWERTH, Manfred. Diálogo sobre a encenação: um manual de direção teatral. Tradução de Reinaldo Mestrinel. São Paulo: Editora Hucitec, 1984.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os textos serão disponibilizados aos alunos em formato de e-book e/ou digitalizados.</li> </ul>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula e encontros via google meeting;</li> <li>- Dinâmicas, discussões, leituras prévias de textos, livros e artigos;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leituras e discussão de peças teatrais;</li> <li>- Vídeos seguidos de debates;</li> <li>- Documentários;</li> <li>- Discussões e debates a respeito dos documentários;</li> <li>- videoconferências;</li> <li>- Plantão de dúvidas on-line;</li> </ul> <p>* Para os alunos que não puderem participar das aulas síncronas será designado um texto e um vídeo para que os mesmos confeccionem uma resenha crítica sobre o que foi discutido em aula, como instrumento de controle de frequência.</p>
<b>RECURSOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Google meeting;</li> <li>- Vídeos;</li> <li>- Textos;</li> <li>- Documentários;</li> <li>- Videoconferências;</li> <li>- Podcast;</li> <li>- Plantão de dúvidas on-line;</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>* Serão realizadas três avaliações, cada uma valendo 10 pontos.</p> <p>* A média da disciplina soma a notas das três avaliações e divide por 3:</p> <p>01 - Resenha Crítica - data de entrega dia 29 de março de 2021;</p> <p>02 - Trabalho sobre os grandes encenadores - data de entrega 26 de abril de 2021;</p> <p>03 – Confecção de Vídeo com Leitura dramática - data de entrega 24 de maio de 2021;</p>

Dourados-MS: 01/03/2021




---

Flávia Janiaski Vale



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
**(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Eixo Comum			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 05009189 - HISTÓRIA DO TEATRO			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 1º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: João Marcos Dadico Sobrinho			

**JUSTIFICATIVA**


1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer algumas das principais teorias das manifestações dramáticas, da interpretação teatral e da escrita do texto dramático em conexão com o seu respectivo tempo e sua respectiva sociedade.</li><li>• Identificar as principais manifestações teatrais ocidentais na linha do tempo.</li><li>• Conhecer os principais teóricos do teatro e dramaturgos, além da importância de cada um para o desenvolvimento das linguagens dramáticas contemporâneas.</li></ul>

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	1 – Aulas expositivas virtuais; 2 – Leitura de textos; 4 – Resumos dissertativos; 5 – Provas.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1 – Arquivos pdf de livros digitalizados; 2 – Internet; 3 – Notebook, Desktop, tablet ou smartphone com conexão à internet, webcâmera, caixas de som e microfone; 4 – Gravação e edição de arquivo wav ou mp4; 5 - Arquivos pptx de slides; 6- Acesso a uma conta Google.

3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 04/03/2021



Handwritten signature in blue ink, appearing to read "Gil de Medeiros Esper".

---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFGD



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
**(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: LICENCIATURA			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 05009196– METODOLOGIA DO ENSINO DO TEATRO I			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 6º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			

### JUSTIFICATIVA

#### 1. JUSTIFICATIVA:

Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.

#### 2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

##### Geral

- Fundamentar e conceituar: Arte na Educação; Ensino de artes no Brasil; BNCC; Teatro na Escola como componente curricular e como projeto extracurricular; Artista - educador - pesquisador. Enfatizando as metodologias de ensino do teatro: Jogos Teatrais, Jogo Dramático Francês, Jogo Dramático Infantil.

##### Específicos

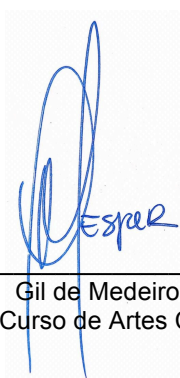
- Provocar no aluno leitura de mundo através do teatro educação;
- Discutir a legislação referente à presença do teatro na escola;
- Instrumentalizar o aluno para confecção de planos de ensino e planos de aula;
- Avaliar a presença do artista na escola;
- Discutir práticas do Ensino do Teatro em Escolas;
- Debater a relação forma/ conteúdo;
- Discutir a relação processo/ resultado;
- Discutir o papel do professor-artista na mediação e intervenção na construção da cena gerada em espaços escolares;
- Investigar propostas de aprendizado em teatro a partir da experiência dos alunos como espectadores;
- Investigar formas de registro e de avaliação em artes cênicas na escola;

### PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

<p>1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula e encontros via google meeting;</li> <li>- Grupos em aplicativos mensageiros,</li> <li>- Dinâmicas, discussões, leituras prévias de textos livros e artigos, análise e apreciação de vídeos;</li> <li>- Documentários seguidos de debates;</li> <li>- Análise da BNCC - Base Nacional Comum Curricular.</li> <li>- Teatro e currículo escolar; Abordagens pedagógicas do teatro na educação;</li> <li>- Confecção de planos de aula.</li> <li>- videoconferências;</li> <li>- Plantão de dúvidas on-line;</li> </ul> <p>* Para os alunos que não puderem participar das aulas síncronas será designado um texto e um vídeo para que os mesmos confeccionem uma resenha crítica sobre o que foi discutido em aula, como instrumento de controle de frequência.</p>
<p>2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS</p>	<p>Google meeting;</p>

DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"><li>- Vídeos;</li><li>- Textos;</li><li>- Documentários;</li><li>- Videoconferências;</li><li>- Podcast;</li><li>- Plantão de dúvidas on-line;</li></ul>
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 23/02/2021



---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACLE/UFGD



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Licenciatura			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 05009198 – METODOLOGIA DO ENSINO DO TEATRO 3			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 8º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Igor Emanuel da Almeida Schiavo			

**JUSTIFICATIVA**

<p>1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar tanto o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.</p>
<p>2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:</p> <p>Realizar encontros virtuais com leitura e debate de materiais referentes a Metodologia do ensino de Teatro, procedimentos do semestre, elaboração de trabalhos e demais orientações; Abordar a perspectiva histórica, teorias e práticas do teatro relacionado às questões sociais e relações de opressão; Compreender as funções política e pedagógica de técnicas teatrais direcionadas as relações entre Teatro e sociedade; Experimentar e vivenciar, em ambientes virtuais, síncronos e/ou assíncronos, técnicas sugeridas por Boal em sua Estética do Oprimido: Teatro Imagem, Teatro Jornal, Teatro Invisível, Teatro Fórum. Criar coletivamente processos sobre relações de opressão, inspirados nas práticas do Teatro do Oprimido e outras formas de abordagem social da arte, em ambientes virtuais, síncrono e/ou assíncronos; Experimentar práticas metodológicas e pedagogias teatrais em ambientes virtuais, síncronos e/ou assíncronos;</p>

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	Os procedimentos envolvem a utilização dos encontros via Google Meet. Previstos durante o RAEMF, para
---------------------------	---



	<p>discussão de textos e elaborações de práticas em ambientes virtuais, no entanto, abarcam as mesmas referências e atividades solicitadas para quem não possa participar dos encontros.</p> <p>Os procedimentos de ensino, portanto, serão reduzidos para atividades realizadas à distância. Para tal serão consideradas atividades as leituras e análises de textos, escritos, bem como visualização de vídeos e atividades práticas passíveis de realização à distância. Na tentativa de minimizar os danos causados por um componente curricular à distância os procedimentos de ensino foram assim distribuídos.</p> <p>Durante o RAEMF as atividades presenciais estão suspensas, portanto, o plano de ensino contém todas informações e demais instruções para a realização das atividades, arquivos de texto e demais links serão enviados ao longo do período das aulas.</p> <p>As atividades, cumpridas as datas, deverão ser enviadas para o email: <a href="mailto:igorschiavo@ufgd.edu.br">igorschiavo@ufgd.edu.br</a>. Dúvidas e outras informações podem ser enviadas para o mesmo email.</p> <p>Encontros virtuais expositivos e/ou práticos; Reuniões virtuais individuais/grupais para auxílios; Discussões e práticas em ambientes virtuais, sobre textos, teorias que toquem metodologias de ensino; Simulações práticas experimentais; Trabalhos escritos.</p>
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Email; Aplicativo de mensagens; Google Classroom; Google Drive; Notebook;
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 23/02/2021




---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACLE/UGFD



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06090005855 - MÚSICA E CENA II			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 5º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			

### JUSTIFICATIVA

#### 1. JUSTIFICATIVA:

Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.

#### 2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

##### Objetivos Gerais:

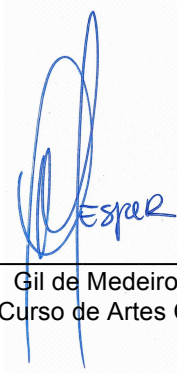
Estudar a sonoridade/musicalidade da cena e do(a) artista da cena no espaço; pesquisar os entrelaçamentos entre sonoridade e cena no ato criativo teatral.

##### Objetivos Específicos:

- Estudar as questões a respeito da sonoridade da cena;
- Investigar potencialidades da sonoridade/musicalidade da cena por meio da apreciação de cenas em vídeo;
- Investigar as possibilidades de relação entre cena e som no ato criativo teatral;
- Estudar o ator como compositor e agente de sonoridades;
- Estudar o som como potencial agente da cena;
- Criar laboratório experimental remoto, para criação de cenas em interação com a sonoridade no ambiente virtual.
- Construir experimento de cenas partindo de uma mesma dramaturgia, para explorar diferenciações de intenção, atmosfera, clima etc, por meio de diferentes escolhas sonoras/musicais na condução da criação.

### PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	- Dinâmicas, discussões, leituras prévias de textos livros e artigos; - Aulas expositivas virtuais – teoria; - Laboratórios virtuais de criação; - Leituras e discussão de textos; - Criação, apreciação e reflexão estética.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Email; Aplicativo de mensagens; Google Classroom; Google Drive; Notebook;
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'G' followed by the name 'Esper'.

---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFMG



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

*Orientações prévias importantes:*

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06090005855 - MÚSICA E CENA II			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 5º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			

### JUSTIFICATIVA

#### 1. JUSTIFICATIVA:

Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.

#### 2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

##### Objetivos Gerais:

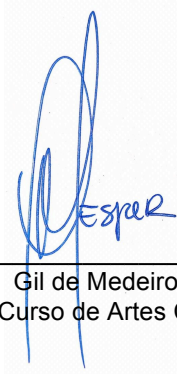
Estudar a sonoridade/musicalidade da cena e do(a) artista da cena no espaço; pesquisar os entrelaçamentos entre sonoridade e cena no ato criativo teatral.

##### Objetivos Específicos:

- Estudar as questões a respeito da sonoridade da cena;
- Investigar potencialidades da sonoridade/musicalidade da cena por meio da apreciação de cenas em vídeo;
- Investigar as possibilidades de relação entre cena e som no ato criativo teatral;
- Estudar o ator como compositor e agente de sonoridades;
- Estudar o som como potencial agente da cena;
- Criar laboratório experimental remoto, para criação de cenas em interação com a sonoridade no ambiente virtual.
- Construir experimento de cenas partindo de uma mesma dramaturgia, para explorar diferenciações de intenção, atmosfera, clima etc, por meio de diferentes escolhas sonoras/musicais na condução da criação.

### PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	- Dinâmicas, discussões, leituras prévias de textos livros e artigos; - Aulas expositivas virtuais – teoria; - Laboratórios virtuais de criação; - Leituras e discussão de textos; - Criação, apreciação e reflexão estética.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Email; Aplicativo de mensagens; Google Classroom; Google Drive; Notebook;
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'G' followed by the name 'Esper'.

---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFMG



**Orientações prévias importantes:**

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s): Artes Cênicas</b>	
<b>Componente curricular: Organicidade corpóreo-vocal da ação: uma abordagem baseada no Treinamento Lessac</b>	
<b>Período letivo: 2020/01</b>	<b>CH total: 72 horas</b> <b>CHT (se for o caso): 36 horas</b> <b>CHP: 36 horas</b>
<b>Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s):</b> <b>Maria Regina Tocchetto de Oliveira</b>	
<b>EMENTA</b>	A disciplina eletiva compreende a exploração da abordagem de treinamento corpóreo-vocal em Arthur Lessac, com o intuito de pesquisar a organicidade das ações em contexto artístico e na performance em geral.
<b>OBJETIVOS</b>	- investigar o estado de presença dos/das estudantes/atrizes/atores na modalidade online, explorando a integração corpo-voz-mente, através da experiência de engajamento nas explorações inspiradas no treinamento da performance corporal e vocal criado pelo norte-americano Arthur Lessac; - adaptar os conteúdos sobre o treinamento vocal de Lessac, de origem norte-americana para o português e dessa forma aplicá-los com os/as estudantes; - explorar textos dramáticos, literários e improvisados a partir desta abordagem.
<b>PROGRAMA</b>	- Mapeamento conceitual, noções antropológicas e filosóficas sobre o treinamento Kinesensic de Lessac; - A prática: respiração, alinhamento da coluna, energias corporais, energias vocais, tipos de discurso, expressividade, comunicação, criatividade, jogo, integração corpo-voz, treinamento com trabalho sobre si.  As aulas terão componentes teórico-práticos, e o conteúdo será abordado paulatinamente, de acordo com a disponibilidade de cada estudante e do grupo como um todo para o enfrentamento das condições remotas a que terão que adaptar-se para aventurar-se no trabalho criativo de exploração do corpo-voz.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	KINGHORN D.; LESSAC, A. <b>Essential Lessac: honouring the familiar in body, mind, spirit</b> . Barrington, NH: RMJ Donal Fine Books and Plays, 2014. OLIVEIRA, M. R. T. de. <b>As Energias Corporais no Trabalho do Ator</b> . 2008. 103f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Teatro) – Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Lisboa. 2008. Disponível na Biblioteca Carlos Barbosa do Instituto de Artes da UFRGS. _____. Arthur Lessac: um ensaio sobre as energias corporais no treinamento do ator. <b>R. bras. est. pres.</b> , Porto Alegre, v. 1 n. 2, p. 582-600, maio/ago. 2013. Disponível em: < <a href="https://seer.ufrgs.br/presenca/article/view/25713">https://seer.ufrgs.br/presenca/article/view/25713</a> > _____. <b>O estado de sintonia para a atuação articulado a partir de elementos do Treinamento Kinesensic de Lessac</b> . 2020. 230 f. Tese (Doutorado) – Escola de Teatro, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020. Disponível em < <a href="https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/31943">https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/31943</a> >



<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	STRAZZACAPPA, M. <b>Educação somática e artes cênicas</b> : princípios e aplicações. Campinas: Papyrus, 2012.
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	Atividades síncronas orientadas pela professora através da plataforma Google Meet, e dos dispositivos celulares. Atividades assíncronas como preparação e treinamento individual para posterior partilha com os colegas e professora, através das mesmas plataformas tecnológicas mencionadas. Seminários, debates a partir de leituras individuais feitas pelos estudantes.
<b>RECURSOS</b>	Notebook, celulares, plataforma Google Meet, espaço da residência destinado para participar das aulas e para preparar os trabalhos de exploração prática e criativa individuais.
<b>AVALIAÇÃO</b>	1 avaliação: seminário de estudo teórico-prático do treinamento Lessac (31/03/21) 2 avaliação: apresentação de pesquisa prática individual (28/04/21) 3 avaliação: prova sobre conteúdos desenvolvidos no semestre (26/05/21)

Dourados-MS: 04/03/2021

*Maria Regina Tocchetto de Oliveira*

---

**Maria Regina Tocchetto de Oliveira**



**Orientações prévias importantes:**

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s): Artes Cênicas</b>	
<b>Componente curricular: Atuação III</b>	
<b>Período letivo: 2020/01</b>	<b>CH total: 72 h</b> <b>CHT (se for o caso): 36 h</b> <b>CHP: 36 h</b>
<b>Nome completo do(s)/da(s) professor(e)s/a(s):</b> <b>Maria Regina Tocchetto de Oliveira</b>	
<b>EMENTA</b>	Técnicas de composição da personagem baseadas no distanciamento/estranhamento. A atuação a partir de uma atitude crítica e narrativa.
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver as noções de distanciamento/estranhamento e narratividade na atuação teatral, a partir da perspectiva do dramaturgo e diretor alemão Bertold Brecht, investigando o desdobramento destas noções na atualidade e em território brasileiro. Refletir sobre a existência de noções semelhantes e singulares na experiência brasileira.
<b>PROGRAMA</b>	Em março de 2021, através de aulas síncronas e da realização de atividades assíncronas, os estudantes estudarão capítulos de livros, artigos e peças de teatro para desenvolver a noção de teatro épico em Brecht. Em abril de 2021, serão desenvolvidas pesquisas sobre o teatro épico em alguns exemplos do teatro brasileiro contemporâneo. Em maio de 2021, os estudantes desenvolverão trabalhos individuais explorando aspectos da atuação a partir de uma atitude crítica e distanciada. Estes trabalhos serão gravados e compartilhados através de celulares e também compartilhados e debatidos conjuntamente em aulas síncronas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CARBONE, Roberta. <b>O trabalho crítico de João das Neves no jornal Novos Rumos em 1960: perspectivas sobre a construção de um fazer teatral épico-dialético no Brasil</b> . 2014. Dissertação (Mestrado em Teoria e Prática do Teatro) - Escola de Comunicações e Artes, University of São Paulo, São Paulo, 2014. doi:10.11606/D.27.2014.tde-20012015-152056. COSTA, I. C. Brecht e o teatro épico. <b>Literatura e Sociedade</b> , [S. l.], v. 15, n. 13, p. 214-233, 2010. DOI: 10.11606/issn.2237-1184.v0i13p214-233. Disponível em < <a href="https://www.revistas.usp.br/lis/article/view/64092">https://www.revistas.usp.br/lis/article/view/64092</a> > COSTA, I. C. Aproximação e distanciamento - o interesse de Brecht por Stanislavski. <b>Sala Preta</b> , [S. l.], v. 2, p. 49-60, 2011. DOI: 10.11606/issn.2238-3867.v2i0p49-60. Disponível em < <a href="https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57074">https://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57074</a> > PASCOLATI, Sônia. O círculo de giz caucasiano pela Companhia do Latão. <b>Urdimento</b> , v. 1, n. 26, p. 235-254, 2016. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.5965/1414573101262016235">http://dx.doi.org/10.5965/1414573101262016235</a> . Disponível em < <a href="file:///Users/mac/Downloads/7710-Texto%20do%20artigo-26715-1-10-20160905.pdf">file:///Users/mac/Downloads/7710-Texto%20do%20artigo-26715-1-10-20160905.pdf</a> > TROVO, Maria Caroline. <b>Teatro Épico no Brasil: sobre a atualidade de Brecht</b> . 2012. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, campus Araraquara, 2012. Disponível em < <a href="https://repositorio.unesp.br/handle/11449/106232">https://repositorio.unesp.br/handle/11449/106232</a> >

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	Site da Cia do Latão ( <a href="https://www.youtube.com/channel/UCETzIH_k2b04FyQdLYRSR9g">https://www.youtube.com/channel/UCETzIH_k2b04FyQdLYRSR9g</a> )
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	Atividades assíncronas como leituras, pesquisa de sites, blogs e vídeos e preparação de trabalho individual; e atividades síncronas como leituras conjuntas online, discussões, seminários e apresentação de trabalho individual de 2 min em plataforma Google e em dispositivos celulares.
<b>RECURSOS</b>	Notebook, celulares, plataforma Google meet
<b>AVALIAÇÃO</b>	1 avaliação: prova a ser entregue no dia 29 de março; 2 avaliação: prova a ser entregue no dia 26 de abril; 3 avaliação: apresentação de trabalhos individuais.

Dourados-MS: 04/03/2021

---

**Maria Regina Tocchetto de Oliveira**



**Orientações prévias importantes:**

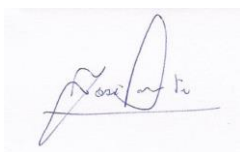
- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s): Artes Cênicas</b>	
<b>Componente curricular: Direção Teatral</b>	
<b>Período letivo: 2020/1</b>	<b>CH total: 72 hs</b> <b>CHT (se for o caso):</b> <b>CHP:</b>
<b>Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s):</b> <b>José Oliveira Parente</b>	
<b>EMENTA:</b>	Principais diretores contemporâneos e suas concepções. Fundamentos teóricos e metodológicos da direção teatral. Projetos e processos de montagem contemporânea: plano de direção, estruturação do espetáculo, análise do texto, elementos da encenação teatral. Metodologias de direção de atores. Noções de crítica teatral.
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender as questões básicas que envolvem a direção teatral em diferentes contextos na atualidade. Conhecer as principais tendências da encenação contemporânea. Estudar métodos, técnicas e procedimentos gerais de direção e produção de espetáculos.
<b>PROGRAMA</b>	13/03/21: apresentação da disciplina, do plano de ensino e forma de avaliação. Divisão da turma em grupos para realização de seminários. Introdução geral ao tema da disciplina.  20/03/21: Primórdios da encenação teatral. A encenação ao longo do tempo. Ensaaiador, diretor e encenador. Os ensaiadores brasileiros. Apresentação de seminários.  27/03/21: O surgimento da encenação moderna: Meiningen, André Antoine, Stanislávski, Meyerhold, Craig e Appia. A influência de diretores estrangeiros no Brasil na segunda metade do século XX. Apresentação de seminários.  03/04/21: recesso.  10/04/21: O diretor a serviço do texto dramático. O diretor como provocador. O diretor/autor. Apresentação de seminários.

	<p>17/04/21: O teatro de grupo: principais características. Criação coletiva e processo colaborativo. Apresentação de seminários.</p> <p>24/04/21: Questões relacionadas à prática do diretor: escolha do texto, a definição do elenco, ideias iniciais, a concepção da obra, o processo de ensaios, a relação com os demais membros da equipe, a criação e execução dos elementos técnicos do espetáculo (cenários, figurinos, iluminação, etc.) estreia, manutenção e circulação. Apresentação de seminários.</p> <p>01/05/21: feriado.</p> <p>08/05/21: A direção teatral em espaços e contextos não convencionais: o teatro na escola, encenação com crianças, jovens e atores não-profissionais; rua e espaços alternativos. Apresentação de seminários.</p> <p>15/05/21: entrevista com um(a) diretor(a) profissional (a ser definido/a). Encerramento.</p> <p>22/05/21: Avaliação escrita individual.</p> <p>29/05/21: Avaliação substitutiva.</p> <p>05/06/21: ponto facultativo.</p> <p>12/06/21: exame final.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>	<p>BOGART, Anne. A preparação do diretor: sete ensaios sobre arte e teatro. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.</p> <p>CARREIRA, André; SILVA, Daniel Oliveira. Ator-criador, ator-autor, autor-encenador...Aspectos da autonomia do ator nas criações do teatro de grupo. Revista Dapesquisa. Florianópolis: v 2, nº 4, p. 3-13, 2007.</p> <p>CARREIRA, André; FERREIRA, Ligia Batista. Matrizes geradoras do processo de direção no teatro de grupo. Revista Dapesquisa. Florianópolis: v 4, nº 5, p. 1067-1075, 2008.</p> <p>HADERCHPEK, Robson Carlos. A poética da direção teatral. O diretor-pedagogo e a arte de conduzir processos.2009. Tese de doutorado. UNICAMP, Campinas, 2009.</p> <p>NICOLETE, Adélia. Criação coletiva e processo colaborativo. Algumas semelhanças e diferenças no trabalho dramaturgico. Revista Sala Preta. São Paulo: USP, v 2, p. 318-325, 2002.</p> <p>ROUBINE, Jean Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.</p> <p>SANTOS, Gláucio Machado. Iniciação à direção teatral: sugestões práticas e aspectos teóricos. São Paulo: Hucitec, 2019.</p> <p>TORRES, Walter Lima. O que é direção teatral? Revista Urdimento. Florianópolis: UDESC, nº 09, p. 111-121, 2007.</p> <p>WILSON, E. O diretor. Cadernos de teatro. Rio de Janeiro: O Tablado, nº 81, p. 01-07, 1979.</p> <p>Obs.: os materiais bibliográficos no todo ou em pequenos trechos (no caso de livros) serão armazenados em uma pasta virtual, cujo acesso será disponibilizado à turma.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>Vídeos disponíveis no site Youtube:</p> <p>Documentário: o teatro segundo Antunes Filho. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=wXMwNoB5dHo&amp;t=657s">https://www.youtube.com/watch?v=wXMwNoB5dHo&amp;t=657s</a></p> <p>Entrevista com José Celso Martinez Correa. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=9t2ylooPHbQ">https://www.youtube.com/watch?v=9t2ylooPHbQ</a></p> <p>Entrevista com Augusto Boal. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=7MpW_A5BnCU">https://www.youtube.com/watch?v=7MpW_A5BnCU</a></p> <p>Entrevista com Gerald Thomas. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=OEKGOsTD5FU">https://www.youtube.com/watch?v=OEKGOsTD5FU</a></p> <p>Entrevista com Amir Haddad. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=kWRuotw9iNk">https://www.youtube.com/watch?v=kWRuotw9iNk</a></p> <p>Entrevista com Grace Passô. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Dx6VGcwgE8A&amp;t=2469s">https://www.youtube.com/watch?v=Dx6VGcwgE8A&amp;t=2469s</a></p> <p>Teatro Ventoforte e Teatro Popular União e Olho Vivo. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=tu_EA3sy18o&amp;t=181s">https://www.youtube.com/watch?v=tu_EA3sy18o&amp;t=181s</a></p> <p>Teatro na quebrada. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Ny5SH_ddbX0">https://www.youtube.com/watch?v=Ny5SH_ddbX0</a></p> <p>Teatro e circunstância: o teatro e a cidade – pulsações periféricas. <a href="https://www.youtube.com/watch?v=uf2Pqzb_mrc">https://www.youtube.com/watch?v=uf2Pqzb_mrc</a></p>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<p>Aulas remotas síncronas; Leitura e fichamento de textos; Apreciação de vídeos; Seminários.</p>
<b>RECURSOS</b>	<p>Todas as atividades serão realizadas de modo remoto. O principal meio de comunicação com a turma será o e-mail, e no caso das aulas síncronas, será utilizada a plataforma Google Meet.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>Avaliação 1: apresentação de seminário em grupo. Valor: 5,0.</p> <p>Avaliação 2: prova escrita individual. Valor: 5,0.</p> <p>Fórmula de avaliação: AV 1 + AV 2 = nota final.</p>

Dourados-MS: 29/02/2021



\_\_\_\_\_  
José Oliveira Parente

**Orientações prévias importantes:**

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s): Artes Cênicas</b>	
<b>Componente curricular: Dramaturgia I</b>	
<b>Período letivo: 2020/1</b>	<b>CH total: 72h CHT (se for o caso): 54h CHP: 18h</b>
<b>Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s):</b> <b>Braz Pinto Junior</b>	
<b>EMENTA</b>	Introdução à tradição dramaturgical clássica ocidental. Conceitos e noções de drama, tragédia e comédia, por meio de uma visão crítica, projetada e entendida em interrelação com o tempo histórico.
<b>OBJETIVOS</b>	Introduzir conceitos relativos ao estudo da dramaturgia; Definir o drama clássico e seus elementos; Conhecer textos representativos da tradição dramaturgical (da Grécia clássica até o Renascimento); Ler e analisar textos e estruturas dramaturgical teatrais e cinematográficas; Contextualizar poéticas; Refletir experiências.
<b>PROGRAMA</b>	O conceito de dramaturgia e o papel do dramaturgo; A poética de Aristóteles e os gêneros literários/teatrais; Texto dramático e seus elementos; A tragédia e a comédia clássicas; A Commedia dell'Arte; A tragédia, a comédia e o drama histórico shakespearianos; O elemento épico no teatro 'clássico'; Dramaturgia, Cinema e outras artes.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. Rio de Janeiro, RJ: Ediouro, 1969. 357p.  BRANDÃO, Junito de Souza. Teatro grego: tragedia e comedia. 4. ed. Petropolis: Vozes, 1988. 114p.  CARLSON, Marvin. Teorias do teatro: estudo histórico-crítico dos gregos a atualidade. Sao Paulo: Ed. Unesp, 1995. 538p.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>COSTA, Lígia Militz da. A poética de Aristóteles – Mímese e Verossimilhança. Editora Ática, 1986.</p> <p>BORGES, Jorge L. “A Procura de Averróis” In: O Aleph. Rio de Janeiro: Aliança Editorial, 1996.</p> <p>JAEGER, Werner. Paidéia: A Formação do Homem Grego. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</p> <p>LAND, Leal. Dramaturgia I: Arte e Técnica. Lisboa: Chiado Editora, 2013.</p> <p>MENDONÇA, Guilherme. “Uma Teoria da Prática em Dramaturgia” In: IC-Online. Instituto Politécnico de Leiria, Cadernos PAR número 2, fevereiro de 2009. p. 107-122.</p> <p>PAVIS, Patrice. O teatro no cruzamento de culturas. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>SHAKESPEARE, William. Romeu e Julieta, Macbeth, Hamlet, Príncipe da Dinamarca, Otelo, o Mouro de Veneza. Sao Paulo, SP: Victor Civita, 1981.</p> <p>VERNANT, Jean Pierre &amp; NAQUET, Pierre V. Mito e pensamento entre os gregos. Editora Brasiliense. 1991.</p>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<p>Aulas expositivas e debates pela plataforma Google Meet;</p> <p>Leituras de material disponibilizado pelo professor;</p> <p>Apreciação de Filmes e documentários disponíveis na Internet sobre temas orientados pelo professor;</p> <p>Práticas de Produção de Relatórios Escritos pelos estudantes enviados por email a partir de leituras, debates e/ou filmes.</p>
<b>RECURSOS</b>	<p>Internet, smartphone, computador, email, redes sociais, textos em pdf, aplicativos de reunião.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>As avaliações previstas são:</p> <p>AV1 – Relatório com base em leituras orientadas (Valor 10,00)</p> <p>AV2 – Relatório com base em filme/documentário (Valor 10,00)</p> <p>AV3 – Trabalho final escrito sobre um tema orientado pelo professor (Valor 10,00)</p> <p>As notas das avaliações terão o mesmo peso, sendo a nota final a média aritmética das notas obtidas pelo estudante.</p>

Dourados-MS: 01/03/2021



Braz Pinto Junior





### Orientações prévias importantes:

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): Artes Cênicas	
Componente curricular: Dramaturgia II	
Período letivo: 2020/1	CH total: 72 h CHT (se for o caso): 36 h CHP: 36 h
Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Júnia Cristina Pereira	
EMENTA	Principais abordagens teóricas do texto dramático teatral: da idade média ao teatro pós-dramático. Diferentes leituras e análises de textualidades da tradição dramática ocidental.
OBJETIVOS	- Apresentar os processos de formação e de transformação do drama ao longo dos séculos XVIII, XIX e XX; - Apresentar a noção de escrita cênica ou dramaturgia da cena, suas diferentes concepções ao longo dos séculos XX e XXI; - Introduzir, de forma panorâmica, as principais tendências da escrita cênica e dramática no teatro moderno e contemporâneo dos séculos XX e XXI; - Ampliar as possibilidades de pensamento dramático, a partir da realização de pesquisas acerca de dramaturgias vinculadas a práticas espetaculares de diferentes culturas.
PROGRAMA	- Drama Burguês, Romântico, Naturalista e Realista - Drama Moderno e sua crise - Teatro Épico - Escrita Cênica e Escrita Dramática. Processos de escrita compartilhada. - Teatro do Absurdo, Teatro Pós Dramático e Teatro Rapsódico. - Corpo e performatividade. Teatro da presença, teatros do real. - Leitura e discussão de textos dramáticos - Etnocritica e Outras Dramaturgias - Pesquisa de dramaturgias vinculadas a práticas espetaculares de diferentes culturas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Textos, artigos, capítulos de livros, entre outros, serão acessíveis remotamente e de forma gratuita pela(o) estudante, por meio da digitalização e hospedagem dos mesmos na plataforma padlet, endereço eletrônico:  <a href="https://padlet.com/juniapereira/ua10cyva5ksyg2kb">https://padlet.com/juniapereira/ua10cyva5ksyg2kb</a>

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>Materiais de apoio como vídeos, filmes, notícias, dentre outros, serão acessíveis remotamente e de forma gratuita pela(o) estudante, por meio da digitalização e hospedagem dos mesmos na plataforma padlet, endereço eletrônico:</p> <p><a href="https://padlet.com/juniapereira/ua10cyva5ksyg2kb">https://padlet.com/juniapereira/ua10cyva5ksyg2kb</a></p>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas, debates, leituras dramáticas e Seminários realizados por videoconferência (estudantes que não tiverem acesso à videoconferência terão alternativa de atividade assíncrona);</li> <li>- Roteiros de estudo, leituras, vídeos e outras atividades de estudo remoto orientado;</li> <li>- Avaliações.</li> </ul>
<b>RECURSOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vídeoconferências via googlemeet;</li> <li>- Comunicação via email e whatsapp;</li> <li>- Disponibilização de material de estudo via plataforma padlet;</li> <li>- Avaliações (provas) via formulário google.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teremos três atividades avaliativas (2 provas e um trabalho/seminário), sendo: Dia 01/04 – Prova Dia 29/04 – Prova Dias 20 e 27/05 – Apresentação de Trabalhos – Seminários</li> <li>- Além disso, conforme regulamento da instituição, as(os) estudantes terão a prerrogativa de realizar prova substitutiva e exame final: 29/05 – Prova Substitutiva 10/06 – Exame Final</li> </ul>

Dourados-MS: 04/03/2021



---

Júnia Cristina Pereira



**Orientações prévias importantes:**

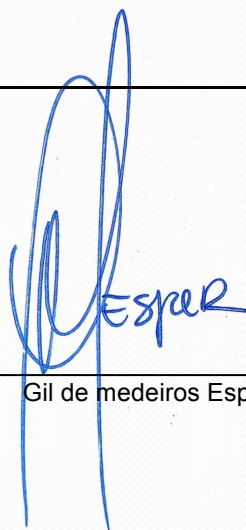
- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s): Artes Cênicas</b>	
<b>Componente curricular: Espaço e Visualidade II</b>	
<b>Período letivo: 2020/01</b>	<b>CH total: 72 horas</b> <b>CHT (se for o caso): 36 horas</b> <b>CHP: 36 horas</b>
<b>Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Gil de Medeiros Esper</b>	
<b>EMENTA</b>	Figurino, adereço e maquiagem: história, concepção e construção. Processos de criação e execução em adereços e figurinos, relações com os elementos plásticos que compõem a cena. Confecção de figurinos e adereços, aproveitando, utilizando e transformando diversos materiais.
<b>OBJETIVOS</b>	Geral: Refletir teórica e praticamente sobre a criação de visualidades para cena, com enfoque, não exclusivo, no campo do figurino e adereçagem.  Específicos: 1. Despertar os olhares para os dispositivos visuais da cena; 2. Experimentar processo de criação sobre a perspectiva da visualidade da cena; 3. Apresentar arcabouço teórico sobre o pensamento da visualidade cênica na atualidade; 4. Compartilhar práticas e conhecimentos sobre a criação com olhar para os dispositivos visuais; 5. Compartilhar práticas de concepção de figurinos e maquiagem; 6. Estabelecer elos entre os olhares teóricos e práticos na área da visualidade da cena.
<b>PROGRAMA</b>	1. Introdução ao processo de criação artística pelo olhar das visualidades da Cena. a) Apresentar a noção de dispositivo cênico b) Enfoque específico nos dispositivos visuais (objetos, elementos cenográficos, figurino, adereços) c) Introduzir o conceito de dispositivo como operador cênico.  2. Introdução prática: a) Exercícios de treinamento do olhar

	<p>- relações com a fotografia: Jogos fotográficos e criação de ensaio;  - vivências de outras linguagens artísticas - experimentações;  b) Exercícios de criação sobre a visualidade da cena  - vivência de criação cênica pautada pela visualidade;  - Os dispositivos visuais como indutores do ato criativo;</p> <p>3. Construção prática  a) Elaboração de cena base para e realização de estudos de visualidades;  b) Experimentar possibilidades de olhares para os dispositivos cênicos na prática;  c) Criar e elaborar os dispositivos visuais para o trabalho.</p> <p>3. Práticas específicas de figurino e concepção de maquiagem.  a) Enfoque prático na criação e execução de figurino para a cena.  b) Enfoque prático na criação e execução de maquiagem para a cena.</p> <p>4. Ampliando os olhares: entre a teoria e a prática de criação em visualidades da cena.  a) Buscar significações teóricas ara a experiência realizada;  b) Ampliar os olhares por meio da exposição de outras referências que se façam necessárias, mediante o que se expuser no trabalho.  c) Aproximar o pensamento teórico sobre a visualidade da cena de sua prática.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>GOEBBELS, Heiner. Pesquisa ou ofício? Nove teses sobre educação para futuros artistas performativos.</p> <p>LEHMANN, Hans-Thies . Teatro pós-dramático. 2. ed. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2011. 437p.</p> <p>NERY, Marie Louise . A Evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Senac, 2009. 303p.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 8. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 1991. 187p.</p> <p>PAREYSON, Luigi . Os problemas da estética . 3.ed. São Paulo : Martins Fontes, 1997. 246p.</p> <p>RATTO, Gianni. Antitratado de cenografia: variações sobre o mesmo tema. 2. ed. São Paulo, SP: Senac, 1999. 192p.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>Bibliografia complementar</p> <p>BARBA, Eugenio &amp; SAVARESE, Nicola. A arte secreta do ator. Dicionário de antropologia teatral. Trad. Luís Otávio Burnier. São Paulo: Hucitec /UNICAMP, 1995.</p> <p>BARTHES, Roland. Escritos sobre teatro / textos reunidos e apresentados por Jean-Loup Rivièrè. Trad. Mário Laranjeira; revisão da trad. Andréa Stahel M. Da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>CAMARGO, Roberto A. Luz e Cena: Processos de Comunicação Co-evolutivos. Tese de Doutorado em Comunicação e Semiótica – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2006.</p> <p>ESPER, Gil. Trajeto criativo-colaborativo: uma abordagem do teatro performativo na formação de artistas.</p> <p>MONT SERRAT, Barbara Suassuna Bent Valeixo. Iluminação cênica como elemento modificador dos espetáculos: seus efeitos</p>

	<p>sobre os objetos de cena. Dissertação de mestrado em Teatro – Universidade Federal do Rio Janeiro, 2006.</p> <p>ROSENFELD, Anatol. Texto/Contexto I. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>URSSI, Nelson José. A linguagem cenográfica. Dissertação de mestrado em Artes – Universidade Estadual de São Paulo, 2006.</p>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinâmicas, discussões, leituras prévias de textos livros e artigos;</li> <li>- Aulas expositivas virtuais – teoria;</li> <li>- Laboratórios virtuais de criação;</li> <li>- Leituras e discussão de textos;</li> <li>- Criação, apreciação e reflexão estética.</li> </ul>
<b>RECURSOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Textos em pdf (trechos de livros, artigos, ensaios etc);</li> <li>- Aulas síncronas via Google Meet;</li> <li>- Utilização de outras ferramentas como Google Classroom, whats up e e-mail;</li> <li>- Recursos multimídias para gravação de laboratórios práticos virtuais;</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p><b>AVALIAÇÃO 01.</b> Participação em debate síncrono ou resenha que substituirá a participação síncrona.</p> <p><b>AVALIAÇÃO 02</b> – Todos os estudantes apresentarão uma cena, que tem como ponto de partida a visualidade e a imagem como ponto de partida. Cada estudante deverá elaborar uma apresentação da cena, em que o foco esteja na interação entre atuação, texto e visualidade da cena.</p> <p><b>Avaliação Final 03 (Teórica)</b> – Cada estudante deverá escrever uma resenha, com no mínimo duas, e no máximo três laudas (formato A4, Fonte Arial ou Times new Roman, tamanho 12, espaçamento 1,15), em que contará sobre a construção da cena apresentada na avaliação 02, destacando a perspectiva visual, tanto no que se refere à criação da cena e a interação com as visualidades, ou seja, aspectos relativos ao processo de criação, como também deverão destacar aspectos relativos ao resultado obtido com a cena, questões mais ligadas à apreciação.</p> <p>* Cada uma das 03 avaliações vale 10 pontos, ao final as notas serão dividido por 03. Fórmula: <math>(Av1 + Av2 + Av3)/3</math></p>

Dourados-MS: 04/03/2021



Gil de medeiros Esper



**Orientações prévias importantes:**

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

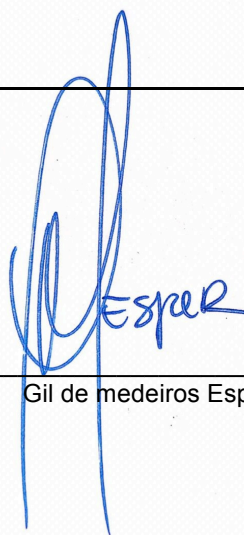
c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s): Artes Cênicas</b>	
<b>Componente curricular: Música e Cena II</b>	
<b>Período letivo: 2020/01</b>	<b>CH total: 72 horas</b> <b>CHT (se for o caso): 36 horas</b> <b>CHP: 36 horas</b>
<b>Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s): Gil de Medeiros Esper</b>	
<b>EMENTA</b>	Apreciação e análise da interação entre música e cena, laboratório de criação em musicalidade e construção de trilhas sonoras.
<b>OBJETIVOS</b>	Objetivos Gerais:  Estudar a sonoridade/musicalidade da cena e do(a) artista da cena no espaço; pesquisar os entrelaçamentos entre sonoridade e cena no ato criativo teatral.  Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar as questões a respeito da sonoridade da cena;</li><li>• Investigar potencialidades da sonoridade/musicalidade da cena por meio da apreciação de cenas em vídeo;</li><li>• Investigar as possibilidades de relação entre cena e som no ato criativo teatral;</li><li>• Estudar o ator como compositor e agente de sonoridades;</li><li>• Estudar o som como potencial agente da cena;</li><li>• Criar laboratório experimental remoto, para criação de cenas em interação com a sonoridade no ambiente virtual.</li><li>• Construir experimento de cenas partindo de uma mesma dramaturgia, para explorar diferenciações de intenção, atmosfera, clima etc, por meio de diferentes escolhas sonoras/musicais na condução da criação.</li></ul>
<b>PROGRAMA</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sonoridade/Musicalidade na encenação contemporânea;</li><li>2. Sonoridade e expressividade da cena;</li><li>3. Espaço, som, cena e o ato criativo teatral;</li><li>4. Laboratório de criação - sonoridade da cena.</li></ol>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>LEHMANN, Hans-Thies . Teatro pós-dramático. 2. ed. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2011. 437p.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 8. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 1991. 187p.</p> <p>WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. 283p.</p> <p>PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 246p.</p> <p>SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011. 390p.</p> <p>GOEBBELS, Heiner. Pesquisa ou ofício? Nove teses sobre educação para futuros artistas performativos.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>BERCHMANS, Tony. A música do filme: tudo o que você gostaria de saber sobre a música de cinema. São Paulo: Escrituras Editora, 2012.</p> <p>CAMARGO, Roberto Gill. A sonoplastia no teatro. Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986.</p> <p>MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. Brasília: Musimed, 1996. 420p.</p> <p>CHAVES, Marcos. Preparação musical para atores: Princípios pedagógicos norteadores de três disciplinas musicais em curso teatral. 2016. 283 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Teatro, Centro de Artes, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.</p> <p>CHAVES, Marcos. A trilha sonora teatral em pauta: experiências de criadores de trilha sonora em Porto Alegre. 2011. 103 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.</p> <p>DAVINI, Silvia. Cartografías de la voz em el teatro contemporáneo: el caso de Buenos Aires a fines del siglo XX. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2007.</p> <p>ESPER, Gil. Trajeto criativo-colaborativo: uma abordagem do teatro performativo na formação de artistas.</p> <p>PIANA, Giovanni. A Filosofia da música. Bauru, SP: EDUSC, 2001.</p> <p>TRAGTENBERG, Lívio. Música de cena. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 1999.</p>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinâmicas, discussões, leituras prévias de textos livros e artigos;</li> <li>- Aulas expositivas virtuais – teoria;</li> <li>- Laboratórios virtuais de criação;</li> <li>- Leituras e discussão de textos;</li> <li>- Criação, apreciação e reflexão estética.</li> </ul>
<b>RECURSOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Textos em pdf (trechos de livros, artigos, ensaios etc);</li> <li>- Aulas síncronas via Google Meet;</li> <li>- Utilização de outras ferramentas como Google Classroom, whats up e e-mail;</li> <li>- Recursos multimídias para gravação de laboratórios práticos virtuais;</li> <li>- Instrumentos sonoros.</li> </ul>

<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>AVALIAÇÃO 01. Apresentação de cena livre, com foco voltado para a interação entre cena e sonoridade/musicalidade. A cena deve ter, no mínimo 03 minutos, no máximo 04.</p> <p>AVALIAÇÃO 02 – Todos os estudantes apresentarão uma cena, que tem como ponto de partida um texto comum. Cada estudante deverá elaborar uma apresentação da cena, em que o foco esteja na interação entre atuação, texto e sonoridade/musicalidade. A ideia é experienciar diferentes climas e nuances para uma mesma dramaturgia, a partir de alterações sonoras e diferentes propostas de emissão vocal.</p> <p>Avaliação Final 03 (Teórica) – Cada estudante deverá escrever uma resenha, com no mínimo duas, e no máximo três laudas (formato A4, Fonte Arial ou Times new Roman, tamanho 12, espaçamento 1,15), em que contará sobre a construção da cena apresentada na avaliação final, destacando a perspectiva sonora, tanto no que se refere à criação da cena e a interação com as sonoridades, ou seja, aspectos relativos ao processo de criação, como também deverão destacar aspectos relativos ao resultado obtido com a cena, questões mais ligadas à apreciação.</p> <p>* Cada uma das 03 avaliações vale 10 pontos, ao final as notas serão dividido por 03. Fórmula: <math>(Av1 + Av2 + Av3)/3</math></p>
------------------	---

Dourados-MS: 04/03/2021



---

Gil de medeiros Esper





**Orientações prévias importantes:**

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
Curso(s): <b>Graduação em Artes Cênicas</b>	
Componente curricular: <b>História do Teatro</b>	
Período letivo: <b>2020.1</b>	<b>CH total: 72h</b> <b>CHT (se for o caso): 36h</b> <b>CHP: 36h</b>
Nome completo do(s)/da(s) professor(e)s/a(s): <b>João Marcos Dadico Sobrinho</b>	
<b>EMENTA</b>	Introdução à história do teatro. Estudo das formas espetaculares da manifestação teatral evolução da encenação em correlação com as teorias teatrais e com as práticas do ator, o texto e a cena no contexto sociocultural das épocas abordadas. Oriente e ocidente. Teatro antigo e medieval. Classicismo, barroco e romantismo.
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer algumas das principais teorias das manifestações dramáticas, da interpretação teatral e da escrita do texto dramático em conexão com o seu respectivo tempo e sua respectiva sociedade.</li><li>• Identificar as principais manifestações teatrais ocidentais na linha do tempo.</li><li>• Conhecer os principais teóricos do teatro e dramaturgos, além da importância de cada um para o desenvolvimento das linguagens dramáticas contemporâneas.</li></ul>
<b>PROGRAMA</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Introdução à História do Teatro</li><li>2. Grécia e Roma antigas</li><li>3. Idade Média e Renascimento</li><li>4. Barroco</li><li>5. Romantismo</li><li>6. Oriente e Ocidente</li></ol>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BENJAMIN, Walter. Origem do drama trágico alemão. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2011.  CARLSON, Marvin. Teorias do teatro: estudo histórico-crítico dos gregos a atualidade. São Paulo: Ed. Unesp, 1995.  GASSNER, John. Mestres do teatro II. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.  LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. 2. ed. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2011.  ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

	<p>ROUBINE, Jean Jacques. A linguagem da encenação teatral. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1998.</p> <p>ROUBINE, Jean Jacques. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2003.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>ARISTÓTELES. Poética. Trad. Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poética, 1993.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Ensaio sobre Brecht. Trad. Claudia Abeling. São Paulo: Boitempo, 2017.</p> <p>BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p> <p>CRAIG, Edward Gordon. Rumo a um novo teatro e cena. Trad. Luiz Fernando Ramos. São Paulo: Perspectiva, 2017.</p> <p>ESSLIN, Martin. Uma anatomia do drama. Trad. Barbara Heliodora. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978.</p> <p>GALENO, Alex. Antonin Artaud: a revolta de um anjo terrível. Porto Alegre: Sulina, 2005.</p> <p>HUIZINGA, Johan. Homo ludens. Trad. João Paulo Monteiro, São Paulo: Perspectiva, 2014.</p> <p>PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. Trad. Maria Helena Nercy Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. Trad. J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva. 1999.</p> <p>PAVIS, Patrice. Dicionário da Performance e do Teatro Contemporâneo. Trad. J. Guinsburg. Marcio Honório de Godoy, Adriano C. A. e Sousa. São Paulo: Perspectiva, 2017.</p> <p>RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução a análise do teatro. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</p> <p>RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>SARRAZAC, Jean-Pierre. Teoria do drama moderno e contemporâneo. Trad. J. Guinsburg, Newton Cunha, Sonia Azevedo. São Paulo: Perspectiva, 2017.</p>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<p>1 – Aulas expositivas virtuais;  2 – Leitura de textos;  4 – Resumos dissertativos;  5 – Provas.</p>
<b>RECURSOS</b>	<p>1 – Arquivos pdf de livros digitalizados;  2 – Internet;  3 – Notebook, Desktop, tablet ou smartphone com conexão à internet, webcâmera, caixas de som e microfone;  4 – Gravação e edição de arquivo wav ou mp4;  5 - Arquivos pptx de slides;  6- Acesso a uma conta Google.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>04 (quatro) resumos de 2,0 ponto cada. 01 (uma) prova escrita dissertativa de 2,0 pontos. 01 (uma) prova substitutiva dissertativa de 2,0 pontos.</p>

Dourados-MS: 03/03/2021

João Marcos Dadico Sobrinho  
SIAPE: 2871125



**Orientações prévias importantes:**

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s): Artes Cênicas</b>	
<b>Componente curricular: Metodologia do Ensino do Teatral I</b>	
<b>Período letivo: 2020 / 01</b>	<b>CH total: 72 h</b> <b>CHT (se for o caso):</b> <b>CHP:</b>
<b>Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s):</b> <b>Flávia Janiaski Vale</b>	
<b>EMENTA</b>	Ensino do teatro no Brasil e sua história. Introdução aos conceitos de arte-educação. O teatro-educação e as estratégias de ensino-aprendizagem. Principais abordagens teóricas e metodológicas para o teatro-educação no Brasil. Reflexões sobre a realidade prática e seus principais desafios.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>Geral</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Fundamentar e conceituar: Arte na Educação; Ensino de artes no Brasil; BNCC; Teatro na Escola como componente curricular e como projeto extracurricular; Artista - educador - pesquisador. Enfatizando as metodologias de ensino do teatro: Jogos Teatrais, Jogo Dramático Francês, Jogo Dramático Infantil.</li></ul> <b>Específicos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Provocar no aluno leitura de mundo através do teatro educação;</li><li>Discutir a legislação referente à presença do teatro na escola;</li><li>Instrumentalizar o aluno para confecção de planos de ensino e planos de aula;</li><li>Avaliar a presença do artista na escola;</li><li>Discutir práticas do Ensino do Teatro em Escolas;</li><li>Debater a relação forma/ conteúdo;</li><li>Discutir a relação processo/ resultado;</li><li>Discutir o papel do professor-artista na mediação e intervenção na construção da cena gerada em espaços escolares;</li><li>Investigar propostas de aprendizado em teatro a partir da</li></ul>

	<p>experiência dos alunos como espectadores;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar formas de registro e de avaliação em artes cênicas na escola;</li> </ul>
<b>PROGRAMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundamentos da Arte na Educação.</li> <li>- O binômio teatro educação.</li> <li>- Os princípios gerais da educação. Correntes educacionais.</li> <li>- Perspectivas do teatro contemporâneo.</li> <li>- O papel do jogo no domínio da linguagem teatral. Jogos tradicionais.</li> <li>- Jogo dramático e jogo teatral.</li> <li>- Fundamentos educacionais da prática teatral. Interações com práticas teatrais na escola.</li> <li>- Fazer a leitura das metodologias teatrais para o ensino fundamental tanto no contexto teórico e suas possibilidades de aplicação prática.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>Textos, artigos, livros, entre outros, acessíveis remotamente e de forma gratuita pelo estudante. Informar os links ou o meio pelo qual o discente poderá ter acesso à bibliografia, atentando-se para orientações relativas aos direitos autorais e a propriedade intelectual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os textos serão disponibilizados aos alunos em formato de e-book e/ou digitalizados.</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>Material de apoio a serem consultadas pelo discente, como vídeos, filmes, notícias, dentre outros, informando os links ou o meio pelo qual o discente poderá ter acesso ao material, atentando-se para orientações relativas aos direitos autorais e a propriedade intelectual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os textos serão disponibilizados aos alunos em formato de e-book e/ou digitalizados.</li> </ul>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula e encontros via google meeting;</li> <li>- Grupos em aplicativos mensageiros,</li> <li>- Dinâmicas, discussões, leituras prévias de textos livros e artigos, análise e apreciação de vídeos;</li> <li>- Documentários seguidos de debates;</li> <li>- Análise da BNCC - Base Nacional Comum Curricular.</li> <li>- Teatro e currículo escolar; Abordagens pedagógicas do teatro na educação;</li> <li>- Confecção de planos de aula.</li> <li>- videoconferências;</li> <li>- Plantão de dúvidas on-line;</li> </ul> <p>* Para os alunos que não puderem participar das aulas síncronas será designado um texto e um vídeo para que os mesmos confeccionem uma resenha crítica sobre o que foi discutido em aula, como instrumento de controle de frequência.</p>
<b>RECURSOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Google meeting;</li> <li>- Vídeos;</li> <li>- Textos;</li> <li>- Documentários;</li> <li>- Videoconferências;</li> <li>- Podcast;</li> <li>- Plantão de dúvidas on-line;</li> </ul>
<b>AValiação</b>	<p>* Serão realizadas quatro avaliações, cada uma valendo 10 pontos. * A média da disciplina soma a notas das três avaliações e divide</p>

	<p>por 4:</p> <p>01 - Plano de Aula Jogos Teatrais - data de entrega 08 de abril de 2021;</p> <p>02 - Plano de Aula Jogo Dramático Francês - data de entrega 29 de abril de 2021;</p> <p>03 - Plano de Aula Jogo Dramático Infantil - data de entrega 13 de maio de 2021;</p> <p>04 - Trabalho Final - Plano de Ensino - data de entrega 27 de maio de 2021;</p>
--	--

Dourados-MS: 01 /03 /2021



---

Flávia Janiaski Vale



**Orientações prévias importantes:**

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s): Artes Cênicas</b>	
<b>Componente curricular: Teatro de animação</b>	
<b>Período letivo: 2020/1</b>	<b>CH total: 72 hs</b> <b>CHT (se for o caso):</b> <b>CHP:</b>
<b>Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s):</b> <b>José Oliveira Parente</b>	
<b>EMENTA:</b>	Introdução à prática do trabalho com máscaras, bonecos e objetos. Principais técnicas de construção e animação. O ator-animador. Teatro de animação no contexto escolar.
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o teatro de animação e seu lugar nas artes cênicas contemporâneas. Conhecer e experimentar as principais técnicas de animação de máscaras, bonecos e objetos. Estudar o potencial do teatro de animação em contextos pedagógicos.
<b>PROGRAMA</b>	08/03/21: apresentação da disciplina, do plano de ensino e forma de avaliação. Introdução geral ao tema da disciplina.  15/03/21: Panorama histórico do teatro de animação, das origens à atualidade.  22/03/21: O teatro de animação no Brasil. O teatro de bonecos popular. Principais artistas e grupos.  29/03/21: O ator marionete: gênese do conceito, artistas precursores, novas formas de atuação.  05/04/21: Pedagogia das máscaras. Tipos de máscaras. Neutralidade e expressividade. Máscara e corpo. Atuação em máscara. Criação de tipos.  12/04/21: avaliação escrita 1.  19/04/21: O boneco. Princípios gerais de animação. Tipologia do

	<p>boneco. O boneco e o ator. Dramaturgia e encenação.</p> <p>26/04/21: Técnicas e processos de confecção simplificada de bonecos, figurinos e cenários.</p> <p>19/04/21: O objeto no teatro. O objeto e o ator. Teatro de objetos: princípios gerais. Objeto e memória. Objeto metafórico.</p> <p>26/04/21: O objeto como estímulo para a criação cênica. Contação de histórias com objetos. Exercícios de criação de roteiros.</p> <p>03/05/21: Teatro de animação no contexto escolar. Contribuições ao processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>10/05/21: Teatro de animação e ação cultural.</p> <p>17/05/21: Entrevista com um(a) profissional da área do teatro de animação (a ser definido/a).</p> <p>24/05/21: Avaliação escrita 2.</p> <p>31/05/21: Avaliação substitutiva</p> <p>07/06/21: Exame final.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>AMARAL, Ana Maria. <i>O ator e seus duplos</i>. São Paulo: Senac, 2002.</p> <p>AMARAL, Ana Maria. <i>Teatro de animação</i>. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.</p> <p>AMARAL, Ana Maria. <i>Teatro de formas animadas: máscaras, bonecos, objetos</i>. São Paulo: Edusp, 1991.</p> <p>BELTRAME, Valmor. <i>Animar o inanimado. A formação profissional no teatro de bonecos</i>. Tese de Doutorado. ECA/USP, 2001.</p> <p>Obs.: serão disponibilizados trechos das obras acima em arquivo virtual a ser compartilhado com a turma.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p><i>Móin-Móin – Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas</i>. (on line). Diversas edições.</p> <p><i>Mamulengo – Revista da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos – ABTB</i> (on line). Diversas edições.</p>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<p>Aulas remotas síncronas;  Leitura e fichamento de textos;  Apreciação de vídeos;  Exercícios práticos individuais.</p>
<b>RECURSOS</b>	<p>Todas as atividades serão realizadas de modo remoto. O principal meio de comunicação com a turma será o e-mail, e no caso das aulas síncronas, será utilizada a plataforma Google Meet.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>Avaliação 1: prova escrita individual. Valor: 5,0.</p> <p>Avaliação 2: prova escrita individual. Valor: 5,0.</p> <p>Fórmula de avaliação: AV 1 + AV 2 = nota final.</p>

--	--

Dourados-MS: 29/02/2021



---

José Oliveira Parente





**Orientações prévias importantes:**

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL	
<b>Curso(s):</b> Graduação em Artes Cênicas	
<b>Componente curricular:</b> Teatro Brasileiro I	
<b>Período letivo:</b> 2020.1	<b>CH total:</b> 72h <b>CHT (se for o caso):</b> 54h <b>CHP:</b> 18h
<b>Nome completo do(s)/da(s) professor(e)s/a(s):</b> João Marcos Dadico Sobrinho	
<b>EMENTA</b>	Panorama histórico do teatro no Brasil desde o século XVI até a atualidade.
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a diversidade das manifestações dramáticas no Brasil e a influência eurocêntrica no seu desenvolvimento.</li><li>• Reconhecer as principais características dramáticas produzidas ao longo da história no Brasil;</li><li>• Conhecer alguns dos principais dramaturgos brasileiros desde a colonização.</li></ul>
<b>PROGRAMA</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Panorama histórico de Portugal no século XVI e a colonização do Brasil</li><li>2. Panorama da literatura dramática brasileira até o final do século XIX</li><li>3. Panorama da produção teatral do século XX e XXI</li></ol>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2009.  PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. São Paulo: Perspectiva, 2011.  PRADO, Décio de Almeida. O Teatro brasileiro moderno. São Paulo: Perspectiva, 2009.  SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural. São Paulo: Perspectiva, 1978.  Semiologia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2012.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	AGUIAR, Flavio. A Comédia nacional no teatro de José de Alencar. São Paulo: Ática, 1984.  ANCHIETA, José de. Auto representado na Festa de São Lourenço, Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro - Ministério da Educação e Cultura, 1973.  ANDRADE, Mário. Danças dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia/INL, 1983.

ASSIS, Machado de. Teatro completo. Rio de Janeiro: SNT, 1982.

\_\_\_\_\_. Crítica teatral. Rio de Janeiro: W.N. Jackson Inc, 1954.

\_\_\_\_\_. Quase Ministro. In: Teatro de Machado de Assis. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

AZEVEDO, Artur. A Capital Federal. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro - Ministério da Educação e Cultura, 1973.

BERGSON, Henri. O Riso: ensaio sobre a significação do cômico. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

CACCIAGLIA, Mario. Pequena história do teatro no Brasil: Quatro séculos de teatro no Brasil. São Paulo: EDUSP, 1986.

CAFEZEIRO, Edwaldo, GADELHA, Carmem. História do Teatro Brasileiro: De Anchieta a Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ: EDUERJ: FUNARTE, 1996.

FRANÇA, Júnior. Teatro completo. Rio de Janeiro: SNT, 1980. Vol. 2.

O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1993.

História do teatro brasileiro: das origens do teatro profissional da primeira metade do século XX. São Paulo: Perspectiva: Edições SESCSP, 2012. Vol. 1.

HESSEL, Lothar e RAEDERS, Georges. O Teatro Jesuítico. Porto Alegre: UFRGS, 1972.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.

LEÃO, José Joaquim de Campos (Qorpo Santo). Um credor da fazenda nacional. In: Teatro Completo. Guilhermino César (org). Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro/ Fundação Nacional de Arte, 1980. p. 137-145 (Clássicos do Teatro Brasileiro, 4).

LIMA, Rossini Tavares de. A ciência do folclore. São Paulo: Record, 1978.

LIMA, Rossini Tavares de. Abecê do folclore. São Paulo: Record, 1985.

LIMA, Rossini Tavares de. Folgedos populares do Brasil. São Paulo: Record, [s.d.]

MACEDO, Joaquim Manuel de. Teatro completo. Rio de Janeiro: SNT, 1982. v.3

MACHADO, I. Gil Vicente: o teatro e o ambiente medieval de sua obra. ouvirOUver, v. 1, n. 1, 17 out. 2007.

MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. Rio de Janeiro: DAC/FUNARTE/Serviço Nacional de Teatro, 1962.

MAGALHÃES, Gonçalves de. Antonio José, ou o Poeta e a Inquisição. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro - Ministério da Educação e Cultura, 1973.

MARINHO, Henrique. O Teatro brasileiro. Paris: H, Garnier, 1904.

PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.

	<p>PENA, Martins. O Juiz de Paz da Roça. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro - Ministério da Educação e Cultura, 1973.</p> <p>PEREIRA, Niomar de Souza. Cavalhadas do Brasil. São Paulo: Escola de Folclore, 1984.</p> <p>PEREIRA, Niomar de Souza. O teatro folclórico. São Paulo: Associação Brasileira de Folclore/Museu de Folclore Rossini Tavares de Lima, junho/94. (Boletim de Leitura n.º 12).</p> <p>PONTES, Joel. Teatro de Anchieta. Rio de Janeiro: MRC/SNT, 1978.</p> <p>PRADO, Décio de Almeida. História concisa do teatro brasileiro. São Paulo: Edusp, 1999.</p> <p>PRADO, Décio de Almeida. Teatro de Anchieta e Alencar. São Paulo: Perspectiva, 1993.</p>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<p>1 – Aulas expositivas virtuais;</p> <p>2 – Leitura de textos;</p> <p>4 – Resumos dissertativos;</p> <p>5 – Provas.</p>
<b>RECURSOS</b>	<p>1 – Arquivos pdf de livros digitalizados;</p> <p>2 – Internet;</p> <p>3 – Notebook, Desktop, tablet ou smartphone com conexão à internet, webcâmera, caixas de som e microfone;</p> <p>4 – Gravação e edição de arquivo wav ou mp4;</p> <p>5 – Arquivos pptx de slides;</p> <p>6 – Acesso a uma conta Google.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>03 (três) resumos de 2,5 pontos cada. 01 (uma) prova escrita dissertativa de 2,5 pontos. 01 (uma) prova substitutiva dissertativa de 2,5 pontos.</p>

Dourados-MS: 03/03/2021

João Marcos Dadico Sobrinho  
 SIAPE: 2871125

**Orientações prévias importantes:**

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s): Artes Cênicas</b>	
<b>Componente curricular: Territórios e Fronteiras</b>	
<b>Período letivo: 2020/1</b>	<b>CH total: 72h</b> <b>CHT (se for o caso): 54h</b> <b>CHP: 18h</b>
<b>Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s):</b> <b>Braz Pinto Junior</b>	
<b>EMENTA</b>	Estado, nação, culturas e identidades; Processos de Globalização/Mundialização, Internacionalização e Multinacionalização; Espaço econômico mundial; Soberania e geopolítica; Territórios e fronteiras nacionais e étnicas; Fronteiras vivas.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>GERAL</b> Resignificar os conceitos de território e fronteira e seus desdobramentos em perspectiva histórica e filosófica. <b>ESPECÍFICOS</b> Analisar a formação dos territórios nacionais e as relações de poder na modernidade; Estudar o fenômeno da globalização e seus reflexos na sociedade pós-moderna; Conceber a identidade como um processo de territorialidade/extraterritorialidade tanto no âmbito da Política quanto nas Artes; Apresentar correntes filosóficas e historiográficas sobre a temática dos Territórios e Fronteiras.
<b>PROGRAMA</b>	<b>1) Território e Identidade</b> Os mitos nacionais e a construção do território das representações simbólicas. Identidade e Alteridade. <b>2) Fronteiras</b> Conflitos históricos, mapas civilizacionais e o binômio Ocidente x

	<p>Oriente. Ideologias políticas e territórios subjetivos.</p> <p><b>3) Globalização</b></p> <p>Transformações Político-econômicas e a relativização das fronteiras. Identidades híbridas e pós-modernidade. Arte e globalização.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>IANNI, Octavio. A sociedade global. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2011. 191p.</p> <p>MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. 187</p> <p>Território: globalização e fragmentação. 3. ed. São Paulo, SP: Hucitec, 1996. 332p.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>DOWBOR, Ladislau; IANNI, Octavio; RESENDE, Paulo-Edgar A. Resende. <b>Desafios da Globalização</b>. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1998.</p> <p>HALL, Stuart. <b>Da Diáspora: identidades e Mediações</b>. Belo Horizonte: UFMG, 2011.</p> <p>HARVEY, David. <b>Espaços de Esperança</b>. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2009.</p> <p>SAID, E.W. <b>Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<p>Aulas expositivas e debates pela plataforma Google Meet; Leituras de material disponibilizado pelo professor; Apreciação de Filmes e documentários disponíveis na Internet sobre temas orientados pelo professor; Práticas de Produção de Relatórios Escritos pelos estudantes enviados por email a partir de leituras, debates e/ou filmes.</p>
<b>RECURSOS</b>	<p>Internet, smartphone, computador, email, redes sociais, textos em pdf, aplicativos de reunião.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>As avaliações previstas são: AV1 – Relatório com base em leituras orientadas (Valor 10,00) AV2 – Relatório com base em filme/documentário (Valor 10,00) AV3 – Trabalho final escrito sobre um tema orientado pelo professor (Valor 10,00)</p> <p>As notas das avaliações terão o mesmo peso, sendo a nota final a média aritmética das notas obtidas pelo estudante.</p>

Dourados-MS: 01/03/2021



Braz Pinto Junior



<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s):</b> Curso de Artes Cênicas - Licenciatura	
<b>Componente curricular:</b> Metodologia do Ensino do Teatro III	
<b>Período letivo:</b> 2021/1	<b>CH total:</b> 72h <b>CHT (se for o caso):</b> 36h <b>CHP:</b> 36h
<b>Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s):</b> IGOR EMANUEL DE ALMEIDA SCHIAVO	
<b>EMENTA</b>	Particularidades e especificidades do teatro na comunidade: escolas rurais, escolas indígenas, escolas de fronteira educação no campo. O ensino do teatro em espaços não escolares. O teatro do oprimido e outras abordagens. Interações com práticas existentes nestes contextos.
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar encontros virtuais com leitura e debate de materiais referentes a Metodologia do ensino de Teatro, procedimentos do semestre, elaboração de trabalhos e demais orientações;</li><li>• Abordar a perspectiva histórica, teorias e práticas do teatro relacionado às questões sociais e relações de opressão;</li><li>• Compreender as funções política e pedagógica de técnicas teatrais direcionadas as relações entre Teatro e sociedade;</li><li>• Experimentar e vivenciar, em ambientes virtuais, síncronos e/ou assíncronos, técnicas sugeridas por Boal em sua Estética do Oprimido: Teatro Imagem, Teatro Jornal, Teatro Invisível, Teatro Fórum.</li><li>• Criar coletivamente processos sobre relações de opressão, inspirados nas práticas do Teatro do Oprimido e outras formas de abordagem social da arte, em ambientes virtuais, síncrono e/ou assíncronos;</li><li>• Experimentar práticas metodológicas e pedagogias teatrais em ambientes virtuais, síncronos e/ou assíncronos;</li></ul>
<b>PROGRAMA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Para um melhor aproveitamento do componente curricular "Metodologia do Ensino do Teatro III", no RAEMF, dentro do Calendário Acadêmico Emergencial (CAE), a disciplina foi dividida em quatro (4) planos de unidades a saber:<ul style="list-style-type: none"><li>• UNIDADE 1 – Revisão histórica e contextos pedagógicos;</li><li>• UNIDADE 2 – Teatro e comunidade; arte e função social;</li><li>• UNIDADE 3 – A Estética do Oprimido; História e contextos possíveis;</li><li>• UNIDADE 4 – A Metodologia em planejamento.</li></ul></li><li>• Encontros para apresentar e auxiliar na realização do componente curricular, através de ambientes virtuais, como salas de vídeo e/ou aplicativos de mensagem; Apresentação das possibilidades de trabalho em ambientes sem a realização de práticas presenciais.</li></ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BOAL, Augusto. A estética do oprimido: reflexões errantes sobre o pensamento do ponto de vista estético e não científico. Rio de Janeiro, RJ: FUNARTE, 2009. 253p. BOAL, Julián. As Imagens de um teatro popular. São Paulo: Hucitec, 2000. 133p. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 58. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2014. 253p. KOUDELA, Ingrid Dormien. Brecht: um jogo de aprendizagem. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 180p.

	<p>KOUDELA, INGRID DORMIEN. Texto e jogo: uma didática brechtiana. . São Paulo: Perspectiva, 2008. 130p.</p> <p>SCHMIED-KOWARZIK, WOLFDIETRICH. Pedagogia dialética: de Aristoteles a Paulo Freire. 2. Sao Paulo: Brasiliense, 1988. 142p.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>A bibliografia básica é composta de materiais disponíveis na biblioteca central da UFGD, no entanto, com a pandemia, foi comprometido o empréstimo de material. Portanto a bibliografia complementar será composta de livros, artigos, registros em vídeo, disponibilizados em formatos acessíveis, via Google Drive, e/ou outros meios, no início de cada unidade do planejamento.</p>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<p>Os procedimentos envolvem a utilização dos encontros via Google Meet. Previstos durante o RAEMF, para discussão de textos e elaborações de práticas em ambientes virtuais, no entanto, abarcam as mesmas referências e atividades solicitadas para quem não possa participar dos encontros.</p> <p>Os procedimentos de ensino, portanto, serão reduzidos para atividades realizadas à distância. Para tal serão consideradas atividades as leituras e análises de textos, escritos, bem como visualização de vídeos e atividades práticas passíveis de realização à distância. Na tentativa de minimizar os danos causados por um componente curricular à distância os procedimentos de ensino foram assim distribuídos.</p> <p>Durante o RAEMF as atividades presenciais estão suspensas, portanto, o plano de ensino contém todas informações e demais instruções para a realização das atividades, arquivos de texto e demais links serão enviados ao longo do período das aulas.</p> <p>As atividades, cumpridas as datas, deverão ser enviadas para o email: <a href="mailto:igorschiavo@ugfgd.edu.br">igorschiavo@ugfgd.edu.br</a>.</p> <p>Dúvidas e outras informações podem ser enviadas para o mesmo email.</p> <p>Encontros virtuais expositivos e/ou práticos;  Reuniões virtuais individuais/grupais para auxílios;  Discussões e práticas em ambientes virtuais, sobre textos, teorias que toquem metodologias de ensino;  Simulações práticas experimentais;  Trabalhos escritos.</p>
<b>RECURSOS</b>	<p>Email;  Aplicativo de mensagens;  Goggle Meet;  Google Drive;  Notebook;</p>
<b>AValiação</b>	<p>UNIDADE 1 – Avaliação 1 – Valor: 2,5 – Data: 27/03/2021  UNIDADE 2 – Avaliação 2 – Valor: 2,5 – Data: 17/04/2021  UNIDADE 3 – Avaliação 3 – Valor: 2,5 – Data: 08/05/2021  UNIDADE 4 – Avaliação 4 – Valor: 2,5 – Data: 22/05/2021</p> <p>Avaliação substitutiva: 29/05/2021 (para o/a aluno/a que necessitar e quiser fazer)</p> <p>Exame final: 07-12/06/2021(para o/a aluno/a que necessitar, em data a definir entre as apresentadas)</p>

Dourados-MS: 01/03/2021

IGOR EMANUEL DE ALMEIDA SCHIAVO



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
**(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Eixo Comum aos Cursos			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06090005731 - ATUAÇÃO III			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 3º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Maria Regina Tocchetto de Oliveria			

**JUSTIFICATIVA**

1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes de licenciatura do nosso curso, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Desenvolver as noções de distanciamento/estranhamento e narratividade na atuação teatral, a partir da perspectiva do dramaturgo e diretor alemão Bertold Brecht, investigando o desdobramento destas noções na atualidade e em território brasileiro. Refletir sobre a existência de noções semelhantes e singulares na experiência brasileira.

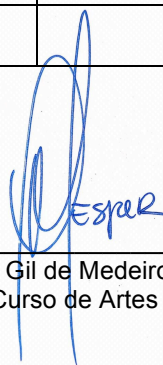
**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	Em março de 2021, através de aulas síncronas e da realização de atividades assíncronas, os estudantes estudarão capítulos de livros, artigos e peças de teatro para desenvolver a noção de teatro épico em Brecht. Em abril de 2021, serão desenvolvidas pesquisas sobre o teatro épico em alguns exemplos do teatro brasileiro contemporâneo. Em maio de 2021, os estudantes desenvolverão trabalhos individuais explorando aspectos da atuação a partir de uma atitude crítica e distanciada. Estes trabalhos serão gravados e partilhados através de celulares e também partilhados e debatidos conjuntamente em aulas síncronas.
---------------------------	--



	Procedimentos práticos: Atividades assíncronas como leituras, pesquisa de sites, blogs e vídeos e preparação de trabalho individual; e atividades síncronas como leituras conjuntas online, discussões, seminários e apresentação de trabalho individual de 2 min em plataforma Google e em dispositivos celulares.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Email; Aplicativo de mensagens; Google Classroom; Google Drive; Notebook;
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 04/03/2020



---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACA/UFMG



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Eixo Comum à Universidade			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06990000060 - CORPO, SAÚDE E SEXUALIDADE			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 1º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Cláudio Antonio Sorondo Dias			

**JUSTIFICATIVA**

1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes de licenciatura do nosso curso, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:  O Docente não entregou o seu plano de trabalho específico, de maneira que a coordenação ficou sem respaldo para preencher o tópico.

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	O Docente não entregou o seu plano de trabalho específico, de maneira que a coordenação ficou sem respaldo para preencher o tópico.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Email; Aplicativo de mensagens; Google Classroom; Google Drive; Notebook;
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 04/03/2020

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFGD





**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
**(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Bacharelado			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06090005880 – ESPAÇO E VISUALIDADE II			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 7º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Gil de Medeiros Esper			

**JUSTIFICATIVA**

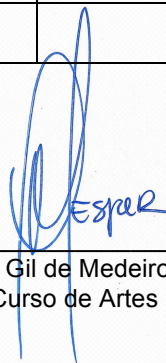
<p>1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes de licenciatura do nosso curso, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.</p>
<p>2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:</p> <p>Geral: Refletir teórica e praticamente sobre a criação de visualidades para cena, com enfoque, não exclusivo, no campo do figurino e adereçagem.</p> <p>Específicos: 1. Despertar os olhares para os dispositivos visuais da cena; 2. Experimentar processo de criação sobre a perspectiva da visualidade da cena; 3. Apresentar arcabouço teórico sobre o pensamento da visualidade cênica na atualidade; 4. Compartilhar práticas e conhecimentos sobre a criação com olhar para os dispositivos visuais; 5. Compartilhar práticas de concepção de figurinos e maquiagem; 6. Estabelecer elos entre os olhares teóricos e práticos na área da visualidade da cena</p>

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	- Dinâmicas, discussões, leituras prévias de textos livros e artigos; - Aulas expositivas virtuais – teoria; - Laboratórios virtuais de criação; - Leituras e discussão de textos; - Criação, apreciação e reflexão estética.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Email; Aplicativo de mensagens; Google Classroom; Google Drive; Notebook;

3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 04/03/2020



---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFGD



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Eixo Comum aos Cursos – Disciplina Eletiva			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 05009731 – ORGANICIDADE CORPÓREO-VOCAL DA AÇÃO: UMA ABORDAGEM BASEADA NO TREINAMENTO LESSAC			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): Eletiva sem semestre definido			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Maria Regina Tocchetto de Oliveria			

**JUSTIFICATIVA**

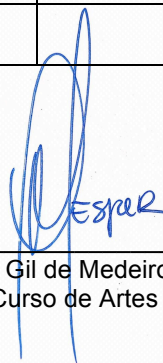
1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes de licenciatura do nosso curso, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: - investigar o estado de presença dos/das estudantes/atrizes/atores na modalidade online, explorando a integração corpo-voz-mente, através da experiência de engajamento nas explorações inspiradas no treinamento da performance corporal e vocal criado pelo norte-americano Arthur Lessac;  - adaptar os conteúdos sobre o treinamento vocal de Lessac, de origem norte-americana para o português e dessa forma aplicá-los com os/as estudantes;  - explorar textos dramáticos, literários e improvisados a partir desta abordagem.

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	- Mapeamento conceitual, noções antropológicas e filosóficas sobre o treinamento Kinesensic de Lessac;  - A prática: respiração, alinhamento da coluna, energias corporais, energias vocais, tipos de discurso, expressividade, comunicação, criatividade, jogo, integração corpo-voz, treinamento como trabalho sobre
---------------------------	--

	<p>si.</p> <p>As aulas terão componentes teórico-práticos, e o conteúdo será abordado paulatinamente, de acordo com a disponibilidade de cada estudante e do grupo como um todo para o enfrentamento das condições remotas a que terão que adaptar-se para aventurar-se no trabalho criativo de exploração do corpo-voz.</p> <p>Procedimentos práticos:</p> <p>Atividades síncronas orientadas pela professora através da plataforma Google Meet, e dos dispositivos celulares. Atividades assíncronas como preparação e treinamento individual para posterior partilha com os colegas e professora, através das mesmas plataformas tecnológicas mencionadas. Seminários, debates a partir de leituras individuais feitas pelos estudantes.</p>
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Email; Aplicativo de mensagens; Google Classroom; Google Drive; Notebook;
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 04/03/2020




---

Gil de Medeiros Esper  
 Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACLE/UFGD



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Eixo Comum à Universidade			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06090005839 - TÉCNICAS E POÉTICAS DA VOZ III			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 1º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Cláudio Antonio Sorondo Dias			

**JUSTIFICATIVA**

1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes de licenciatura do nosso curso, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:  O Docente não entregou o seu plano de trabalho específico, de maneira que a coordenação ficou sem respaldo para preencher o tópico.

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	O Docente não entregou o seu plano de trabalho específico, de maneira que a coordenação ficou sem respaldo para preencher o tópico.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Email; Aplicativo de mensagens; Google Classroom; Google Drive; Notebook;
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 04/03/2020

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFGD





**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Eixo Comum à Universidade			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06090005820 - TÉCNICAS E POÉTICAS DA VOZ II			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 1º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Cláudio Antonio Sorondo Dias			

**JUSTIFICATIVA**

1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes de licenciatura do nosso curso, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:  O Docente não entregou o seu plano de trabalho específico, de maneira que a coordenação ficou sem respaldo para preencher o tópico.

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	O Docente não entregou o seu plano de trabalho específico, de maneira que a coordenação ficou sem respaldo para preencher o tópico.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Email; Aplicativo de mensagens; Google Classroom; Google Drive; Notebook;
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 04/03/2020

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFGD



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Eixo Comum			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 06090005936-TÉCNICAS E POÉTICAS DO CORPO II			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 5º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Carla Cristina Oliveira de Ávila			

**JUSTIFICATIVA**

1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: Estudos das questões fundamentais das práticas corporais somáticas além de conteúdos de processos de criação em Dança Teatro de matrizes/motrizas brasileiras (exemplos metodológicos; "Corpo e ancestralidade", "Jogo na criação poética", "Corpografias Arvorescentes").

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	-Dinâmicas, discussões, leituras prévias de textos livros e artigos, análise e apreciação dos vídeos e obras de arte em modo remoto. -Vivências de práticas somáticas corporais em modo remoto. -Leituras e discussão de textos em modo remoto. -Fichamento de artigos e capítulos de livros- Seminários em modo remoto. -Análise das práticas de dança e teatro apreciadas em modo remoto. -Criação/ apreciação/ reflexão estética em modo remoto.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	•Textos •Acesso a Internet(se possível)

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Plataformas e Recursos multimídias (you tube, Trello, instagram entre outros) (se possível)</li><li>• Espaço para movimentar “minimamente” o corpo (sala, quarto, quintal)</li></ul>
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 04/03/2021



---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACLE/UFGD



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
**(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Eixo Comum			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 05007989 - TEATRO BRASILEIRO I			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 7º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 54H	CHP: 18H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: João Marcos Dadico Sobrinho			

**JUSTIFICATIVA**

1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a diversidade das manifestações dramáticas no Brasil e a influência eurocêntrica no seu desenvolvimento.</li><li>• Reconhecer as principais características dramáticas produzidas ao longo da história no Brasil;</li><li>• Conhecer alguns dos principais dramaturgos brasileiros desde a colonização.</li></ul>

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	1 – Aulas expositivas virtuais; 2 – Leitura de textos; 4 – Resumos dissertativos; 5 – Provas.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1 – Arquivos pdf de livros digitalizados; 2 – Internet; 3 – Notebook, Desktop, tablet ou smartphone com conexão à internet, webcâmera, caixas de som e microfone; 4 – Gravação e edição de arquivo wav ou mp4; 5 – Arquivos pptx de slides; 6 – Acesso a uma conta Google.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE	Moodle, google classroom e/ou outros.

APRENDIZAGEM	
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 04/03/2021



---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFGD



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Eixo Comum			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 05009191 - TEATRO DE ANIMAÇÃO			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 7º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: José Oliveira Parente			

**JUSTIFICATIVA**

1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender as questões básicas que envolvem a direção teatral em diferentes contextos na atualidade.</li><li>• Conhecer as principais tendências da encenação contemporânea.</li><li>• Estudar métodos, técnicas e procedimentos gerais de direção e produção de espetáculos.</li></ul>

**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	Aulas remotas síncronas; Leitura e fichamento de textos; Apreciação de vídeos; Exercícios práticos individuais.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Todas as atividades serão realizadas de modo remoto. O principal meio de comunicação com a turma será o e-mail, e no caso das aulas síncronas, será utilizada a plataforma Google Meet.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 04/03/2021



Handwritten signature in blue ink, appearing to read "Gil de Medeiros Esper".

---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFGD



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
**(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Comum à Universidade			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 99008796 - TERRITÓRIOS E FRONTEIRAS			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado): 3º semestre			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 54H	CHP: 18H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Braz Pinto Junior			

**JUSTIFICATIVA**

1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM: GERAL Ressignificar os conceitos de território e fronteira e seus desdobramentos em perspectiva histórica e filosófica. ESPECÍFICOS Analisar a formação dos territórios nacionais e as relações de poder na modernidade; Estudar o fenômeno da globalização e seus reflexos na sociedade pós-moderna; Conceber a identidade como um processo de territorialidade/extraterritorialidade tanto no âmbito da Política quanto nas Artes; Apresentar correntes filosóficas e historiográficas sobre a temática dos Territórios e Fronteiras.

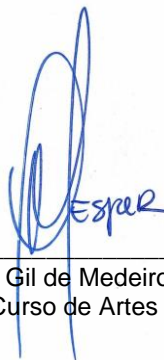
**PROCEDIMENTOS/METODOLOGIAS APLICADAS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DE FORMA NÃO PRESENCIAL**

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	Aulas expositivas e debates pela plataforma Google Meet; Leituras de material disponibilizado pelo professor; Apreciação de Filmes e documentários disponíveis na Internet sobre temas orientados pelo professor; Práticas de Produção de Relatórios Escritos pelos estudantes enviados por email a partir de leituras, debates e/ou filmes.
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS	Internet, smartphone, computador, email, redes



DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	sociais, textos em pdf, aplicativos de reunião.
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 04/03/2021



---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFGD



**Orientações prévias importantes:**

a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);

b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;

c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s):</b> Graduação em Artes Cênicas	
<b>Componente curricular:</b> TÉCNICAS E POÉTICAS DO CORPO II	
<b>Período letivo:</b> 2020/1 Primeiro semestre de 2020	<b>CH total:</b> 72 horas <b>CHT (se for o caso):</b> <b>CHP:</b>
<b>Nome completo do(s)/da(s) professore(s)/a(s):</b> Carla Cristina Oliveira de Ávila	
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico corporal; Estudo e análise do corpo nas danças, lutas e jogos populares brasileiros. Princípios técnicos das lutas e jogos: capoeira, maculelê, jogos de regra e outras manifestações cênicas populares. Estudo poético corporal; introdução a etnocenologia, pesquisa de campo e entrevistas. Identificação das poéticas para a construção do corpo cênico inspirado nas danças e nos saberes populares
<b>OBJETIVOS</b>	Estudos das questões fundamentais das práticas corporais somáticas além de conteúdos de processos de criação em Dança Teatro de matrizes/motrizas brasileiras ( exemplos metodológicos; "Corpo e ancestralidade", "Jogo na criação poética", "Corpografias Arvorescentes").
<b>PROGRAMA</b>	<b>AULAS TEÓRICAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Entrevista/ Iconografia /Produção de vídeo</li><li>• Dramaturgia Corporal/ Encenação / Cenografia</li><li>• Análise de artigos acadêmicos</li><li>• Introdução a anatomia simbólica (BPI) RODRIGUES (2005), o "Jogo da construção poética" MACHADO(2017), a elementos introdutórios da Teoria Corpo e Ancestralidade- SANTOS (2006) e o aspecto Ritual das "Corpografias Arvorescentes" AVILA (2018)</li><li>• "A jornada do Herói"- CAMPBELL (2003) Arquétipos e imagens JUNG (1991)</li><li>• Criação e reflexões sobre Mitologia CAMPBELL (2003) e Inconsciente Coletivo JUNG (1991)</li></ul> <b>AULAS PRÁTICAS (em modo remoto)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Técnicas Somáticas: Consciência Corporal, elementos de Pilates Solo, Gyrokinesis entre outros.</li><li>• Laboratórios de Improvisação / Experimentação / Exploração</li><li>• Introdução a anatomia simbólica – Método BPI, RODRIGUES</li></ul>

	<p>(2005) e Corpo e Ancestralidade- SANTOS (2006) (VÍDEOS)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de solo cênico por meio do Processo de criação “Corpografias Arvorescentes” AVILA (2018)</li> <li>• Sistema Laban de movimento</li> </ul>
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>	<p>AVILA, C. "Corpografias Afro-orientadas e Ameríndias": cartografias de processos de criação em Dança Teatro Brasileira. TESE ECA/USP São Paulo, 2018.</p> <p>BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. 4. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009. 420p</p> <p>DAOLIO, J. Da cultura do Corpo.17 Campinas SP</p> <p>CAMPBELL, JOSEPH. A imagem mítica. São Paulo: Papirus, 1994. 506p.</p> <p>CAMPBELL, Joseph; KUDLER, David. Mito e transformação. São Paulo, SP: Ágora, 2008. 204p.</p> <p>CAMPBELL, Joseph. O poder do mito. 30. ed. São Paulo</p> <p>JUNG, Carl Gustav. O eu e o inconsciente. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 166p.</p> <p>JUNG, Carl Gustav. O homem e seus símbolos. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 447p</p> <p>RODRIGUES, Graziela. Bailarino, pesquisador, intérprete: processo de formação. 2. ed. Rio de Janeiro</p> <p>TURNER, Victor W. O processo ritual: estrutura e antiestrutura. Petropolis: Vozes, 1974. 248p</p> <p>SANTOS, I; Corpo e ancestralidade; Tradição e Criação nas Artes Cênicas</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	<p>CORTES, G. SANTOS,I. Corpo e ancestralidade: estudo dos rituais e mitos de origem afrobrasileira no panorama da dança contemporânea brasileira.Rev. Cient./FAP, Curitiba,v.7,p.1122,jan./jun.2011</p> <p>CASCUDO, Luis da Camara. Contos tradicionais do Brasil. 13. ed. São Paulo, SP: Global, 2006. 318p.</p> <p>SANTOS, I.CORPO E ANCESTRALIDADE: UMA CONFIGURAÇÃO ESTÉTICA AFRO-BRASILEIRA.Repertório, Salvador, nº 24, p.79-85, 2015.1</p> <p>BOSI, Eclea. Memória e sociedade: lembranças de velhos. 12. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2004. 484p.</p> <p>BURNIER, Luis Otavio. A arte de ator: da técnica à representação : elaboração, codificação e sistematização de técnicas corpóreas e vocais de representação para o ator. 2. ed . Campinas: Ed. Unicamp, 2009. 310p.</p> <p>FABRINI, V. SUL DA CENA, SUL DO SABER - South of scene,</p>

	<p>south of knowledge. <b>MORINGA - Artes do Espetáculo</b>, v. 4, n. 1, 12 jun. 2013.</p> <p>VERGER, PIERRE. Notas sobre o culto aos Orixas e voduns na Bahia de todos os Santos, no Brasil, e na antiga Costa dos escravos, na África. . Sao Paulo: Edusp, 2000. 615p.</p> <p>CASCUDO, Luis da Camara. Dicionário do folclore brasileiro. São Paulo, SP: Global, 2005. 768p.</p> <p>CHEVALIER, JEAM; GHEERBRANT, ALAIN; GHEERBRANT, ALAIN. Dicionario de simbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, numeros. 12. Rio de Janeiro: J. Olympio - J. Olympio, 1998. 996p.</p> <p>FERREIRA, Sílvia Monique Rodrigues; MACHADO, Lara Rodrigues. Danças no jogo da construção poética. Anais do V Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança. Natal: ANDA, 2017. p. 452-462.</p> <p>RODRIGUES, G. As Ferramentas do BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete). In: Anais do I Simpósio Internacional e I Congresso Brasileiro de Imagem Corporal (ISBN:9788599688120). UNICAMP. Campinas,SP. 2010</p> <p>BOAL, Augusto. A estética do oprimido: reflexões errantes sobre o pensamento do ponto de vista estético e não científico. Rio de Janeiro, RJ: FUNARTE, 2009. 253p.</p> <p>FERRACINI, Renato. A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. 2. ed. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2003. 300 p.</p> <p>SANTOS, I.DANÇA E PLURALIDADE CULTURAL: CORPO E ANCESTRALIDADE.Revista Múltiplas Leituras, v.2, n. 1, p. 31-38, jan. / jun. 2009</p> <p>SANTOS, I.Corpo e Ancestralidade;resignificação de uma herança cultural. Portal Abrace</p> <p>SANTOS, Inaicyra.Corpo e Ancestralidade: Tradição e Criação nas Artes Cênicas.Rebento, São Paulo, n. 6, p. 99-113, maio 2017</p>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinâmicas, discussões, leituras prévias de textos livros e artigos, análise e apreciação dos vídeos e obras de arte <b>em modo remoto</b>.</li> <li>- Vivências de práticas somáticas corporais <b>em modo remoto</b>.</li> <li>- Leituras e discussão de textos <b>em modo remoto</b>.</li> <li>- Fichamento de artigos e capítulos de livros</li> <li>- Seminários <b>em modo remoto</b>.</li> <li>- Análise das práticas de dança e teatro apreciadas <b>em modo remoto</b>.</li> <li>- Criação/ apreciação/ reflexão estética <b>em modo remoto</b>.</li> </ul>
<b>RECURSOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos</li> <li>• Acesso a Internet (se possível)</li> <li>• Plataformas e Recursos multimídias (you tube, Trello, instagram entre outros) (se possível)</li> <li>• Espaço para movimentar “minimamente” o corpo (sala,quarto, quintal)</li> </ul>

<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>Os parâmetros de avaliação seguirão na medida do possível os conceitos detalhados abaixo, divididos em:</p> <p><b>Prova 1=P1=10 pontos</b> 04/2021 Trabalho ou prova (Apresentação do sonhário/ caderno de artista + pesquisa de campo 1) = TR1= 5 pontos</p> <p>05/2021 Apresentação da cena Prática em modo remoto ( se possível) ou entrega de resenha de artigos acadêmicos1 = Solo1 = 5 pontos</p> <p><b>Prova 2=P2=10 pontos</b></p> <p>05/2021 Trabalho ou prova teórico prática. (Pesquisa com entrevista e sonhário/caderno de artista) TR2 P2=10 pontos</p> <p><b>Prova 3=P3=10 pontos</b> 06/2021 Apresentação da cena Prática “Ritual” com a apresentação do sonhário/ caderno de artista</p> <p>SOLO FINAL em modo remoto P3=10 pontos</p> <p><i>Pontos extras mediante a;</i> <i>06/2021 Entrega dos fichamentos e relatório de leituras ( 1 ponto por trabalhos entregues)</i></p> <p>TOTAL= 30,0 pontos / 3= Média final 10 Pontos</p> <p><b>SUBSTITUTIVA</b> Prova escrita matéria teórica toda SUB= 10 pontos</p>
------------------	--

Dourados-MS: 04/03/2021



---

Dra. Carla Cristina Oliveira de Ávila



**Orientações prévias importantes:**

- a) Este Plano de Trabalho Específico deverá ser elaborado pelo professor para a **oferta não presencial** dos seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato e disciplinas com carga horária prática** (quando as práticas necessitarem de infraestrutura física e locais especializados);
- b) O Plano de Trabalho Específico das atividades de estágio obrigatório deverá ser encaminhado para a Comissão de Estágio Supervisionado (COES), requerendo parecer favorável;
- c) O Plano de Trabalho Específico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação, sendo dispensado o envio dos pareceres à COGRAD.

<b>PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO PARA OFERTA NÃO PRESENCIAL</b>	
<b>Curso(s): Artes Cênicas</b>	
<b>Componente curricular:</b> Tópicos Especiais em Artes Cênicas II	
<b>Período letivo:</b> 2020/1	<b>CH total:</b> 72h <b>CHT (se for o caso):</b> 36h <b>CHP:</b> 36h
<b>Nome completo do(s)/da(s) professor(e)s/a(s):</b> <b>Michel Mauch Rosa</b>	
<b>EMENTA</b>	Tópicos Especiais em Artes Cênicas II: Estudos teórico-práticos de conteúdos artísticos e/ou pedagógicos: introdução, com recortes, ao “sistema” de Konstantin Stanislavski (1863 - 1938) e de seus desdobramentos na contemporaneidade.
<b>OBJETIVOS</b>	<b>A. Geral:</b> Identificar o trabalho da/do atriz/ator sobre si mesmo: no processo criador de experiências e de construção da personagem a partir do “sistema” de Konstantin Stanislavski (1863 – 1938). <b>B. Específicos</b> a. Observar a ética e a disciplina no trabalho cênico; b. Analisar o conceito de ação; c. Investigar o conceito de “se”; d. Examinar o conceito de “circunstâncias propostas”; e. Definir a ideia de imaginação; f. Esclarecer os conceitos de concentração e atenção; g. Debater o conceito de comunicação;

	<p>h. Expressar a ideia de supertarefa e ação transversal;</p> <p>i. Pesquisar técnicas de expressão verbal e não-verbal;</p> <p>j. Identificar o conceito de Études: prospecção pela inteligência e análise do papel por meio da ação;</p> <p>k. Investigar o conceito de monólogo interior;</p> <p>l. Investigar técnicas e processos estéticos nas seguintes linguagens: cinematográfica, musical, teatral, visual;</p> <p>m. Registrar, criticamente, recortes do teatro russo entre os séculos XIX e XX;</p>
<b>PROGRAMA</b>	Atividades concentradas nas concepções teóricas de Stanislavski e seus “sistema”.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>STANISLAVSKI, Constantin; LIMA, Pontes de Paula. A preparação do ator. 29. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2012. 365p. UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. São Paulo, SP: Perspectiva, 2005. 202p.</p> <p>STANISLAVSKI, Constantin. A construção da personagem. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2016. 396 p. ARISTOTELES. Poética: organon, política; constituição de Atenas. São Paulo, SP: Nova Cultural, 1999. 315p. BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2000. 578</p> <p>PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. 2. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2011. 323p. PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2015. xxii, 483p.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>ABENSOUR, Gerard. Vsevolod Meierhold ou a Invenção da Encenação. São Paulo: Perspectiva, 2011.</p> <p>ARAÚJO, Nelson de. História do Teatro. Salvador, Empresa Gráfica da Bahia, 1991.</p> <p>ASLAN, Odette. O Ator no Século XX. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>BARROS, Edlúcia Robélia Oliveira de; MAUCH, Michel; CAMARGO, Robson Corrêa de. Vigotski e o Teatro - Descobertas, Relações e Revelações. In Psicologia em Estudo, vol.16 n.2, Maringá abr-jun de 2011, p. 229-240.</p> <p>BARROS, Alcides João de. O Monólogo Teatral. 1985. 303.f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) — Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 1985.</p> <p>BENEDETTI, Jean. Stanislavski: his life and art. Great Britain: Methuen Drama, 2007.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política: Obras Escolhidas, Volume 1. 3. ed. Trad.: Sergio Paulo Ruanet. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>BERGSON, Henri. Memória e Vida. Trad.: Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2006a.</p> <p>_____. O Pensamento e o Movente. Trad.: Bento Prado Neto. São Paulo: Martins Fontes, 2006b.</p> <p>BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. Tradução: Maria Paula v. Zurawski, Et ali. São Paulo Perspectiva, 2006.</p> <p>BOLES LAVSKI, Richard. A Arte do Ator. São Paulo: Perspectiva, 2001.</p>

BONFITTO, Matteo. O Ator Compositor. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BORNHEIM, Gerd. O Sentido e a Máscara. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: lembrança de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CANALLES, Pablo. Dos Principípios do Ator. a análise da ação física através da tríade - percepção - imaginação - adaptação, a partir dos pressupostos de Konstantin Stanislávski. 2008. 143 f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) — Universidade do Estado de Santa Catarina, Santa Catarina, RS, 2008.

CARNICKE, Sharon Marie. StanislavskyS System: Pathways for the Actor. In: HODGE, Alison. Actor Training. 2nd ed. London and New York: Routledge, 2010a

\_\_\_\_\_. The Knebel Technique: Active Analysis in Practice. In: HODGE, Alison. Actor Training. 2nd ed. London and New York: Routledge, 2010b.

\_\_\_\_\_. La Tradición Oral de Stanislavski (En Estados Unidos). Tradução: Jerildy López Bosch Martíneau. Revista Máscara: Stanislavski, Eso Desconocido. Escenología, México, n. 15, out de 1993, p. 41 - 42.

CARVALHO, Enio. História e Formação do Ator. São Paulo: Ática, 1989.

CAVALIERE, Arlete. O Inspetor Geral de Gógol/Meyerhold. São Paulo, Perspectiva, 1998.

CAVALIERE, Arlete; VÁSSINA, Elena (Org.). Teatro Russo: Literatura e Espetáculo. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

CHACRA, Sandra. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.

CHAVES, Yedda Carvalho. A Biomecânica como Princípio Constitutivo de Arte do Ator. 2001. 201 f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) — Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2001.

\_\_\_\_\_. V. Meyerhold e a "Memória loci": Uma poética da visualização do corpo que pensa. In: Sala Preta, n°9, 2010, p. 171-181.

\_\_\_\_\_. Meyerhold na contemporaneidade: algumas reflexões e estudos de caso. In: Sala Preta, n° 5, 2005,p. 31-38.

CHEJOV, Michel. Lecciones para el Actor Profesional. Alba, 2006.

CHEKHOV, Michael. Master Classes In The Michael Chekhov Technique. EUA: Routledge, 2007.

\_\_\_\_\_. Para o Ator. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CHEKHOV, Michael; GORDON, Mel. On The Technique Of Acting. EUA: Harper, 1993.

CHEKHOV, Michael; et al. The Path Of The Actor. EUA: Routledge, 2005.

DAGOSTINE, Nair. O Método de Análise Ativa de K.



Stanislavski como Base para a Leitura do Texto e da Criação do Espetáculo pelo Diretor e Ator. 2007. 253 f. Tese (Doutorado em Letras) — Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2007.

DORR, Alessandra. Études Rítmicos: A Ação do Ator no Tempo/Espaço. 2012. 146 f. Dissertação (Mestrado em Teatro) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2012.

GORCHAKOV, Nikolai; TOPORKOV, Vladimir. El proceso de Dirección Escénica. México: Escenología, 1998.

GUINSBURG, Jacó. Stanislavski, Meierholde Cia. São Paulo: Perspectiva, 2001. . GUINSBURG, Jacó. Stanislávski e o Teatro de Arte de Moscou. São Paulo: Perspectiva, 2006.

HERCOMBE, Peter . O século Stanislavski. Texto e direção: Peter Hercombe. s.l: La Sept (Unité de Programmes Spectacles)/L'Union des gens de theatre de Russie/System TV, 1993. 2 DVDs (117 - 116min). DVD.

JIMENEZ, Sergio. El Evangelio de Stanislavsky. México, D.F.: Grupo Editorial Gaceta, 1990.

KNÉBEL, Maria Osipovna. L'analisi della pièce e del ruolo mediante l'azione. Itália: Ubuliri, 2009.

\_\_\_\_\_. L'analyse-action en deux livres et quelques annexes. França: Sud Lyon École Nationale Supérieure des Arts et Techniques du Théâtre, 2006.

\_\_\_\_\_. El Último Stanislavsky. 2. ed. Trad.: Jorge Saura. Madrid: Fundamentos, 2003.

\_\_\_\_\_. La Palabra en la Creación Actoral. Madrid: Fundamentos, 2000.

\_\_\_\_\_. Poética de la Pedagogía Teatral. México D.F: Siglo Veintiuno, 1991.

\_\_\_\_\_. Poeziia pedagogiki. O deistvennom analize p'iesi i roli (Poesia Pedagógica) (Análise sobre a eficiência da peça e do papel). Moscou: GITIS, 1976.

\_\_\_\_\_. O tom, chto kajetsia osobenno vajnim (Sobre o volume, que parece especialmente importante). Moscou: Arte, 1971.

\_\_\_\_\_. Vsia Jizn' (Toda Vida). Moscou: BTO, 1967.

\_\_\_\_\_. Chkola rejissuri Nemirovicha-Danchenko (A Escola do diretor Nemirovitch-Dantchenko). Moscou: Arte, 1966.

\_\_\_\_\_. Slovo v tvortchestve aktiora (A palavra no trabalho criador do ator). Moscou: GITIS, 1954.

KURTEN, Martin. La Terminología de Stanislavski. Tradução: Pilar Jerildy López Bosch Martineau. Revista Máscara: Stanislavski, Eso Desconocido. Escenologia, México, n. 15, out. de 1993, p. 34 - 37.

KUSNET, Eugênio. Ator e Método. Brasília: MEC, 1985.

\_\_\_\_\_. Método da Ação Inconsciente. São Paulo: Fundação Armando AlvaresPenteado, 1971.

\_\_\_\_\_. Iniciação à Arte Dramática. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1970a.

\_\_\_\_\_. Introdução ao “Método de Ação Inconsciente”. São Paulo: Fundação Armando Alvares Penteado, 1970b. MAUCH, Michel; CAMARGO, Robson Corrêa de. Stanislavski, Duncan e Dalcroze: Dança e música nos fundamentos do "sistema" stanislavskiano. In: Anais da VI Jornada Latino-Americana de Estudos Teatrais. Disponível em: . Acesso em 17 de abr. de 2014.

\_\_\_\_\_. O Método Stanislavski: a edição de A Construção da Personagem em português e espanhol, um estudo comparativo. In UNIVERSIDADE FEDERAL DE Goiás (Org.). Melhores Trabalhos de Iniciação Científica. 1ed. Goiânia: FUNAPE/PIBIC/UFG, 2012, v.1, p. 155-166. .

MAUCH, Michel; FERNANDES, Adriana; CAMARGO, Robson Corrêa de. A palavra dita que é canção e a frase cantada que é fala: Maria Knébel e Stanislavsky sobre a performance oral. In Anais do Encontro Nacional de Antropologia e Performance, 2010. Disponível em: . Acesso em 11 de abr. de 2014.

\_\_\_\_\_. Um Elo Perdido: Stanislavski, Música e Musicalidade, Teatro, Gesto e Palavras. In: Anais do 9º Seminário Nacional de Pesquisa em Música (9 SEMPEM), 2009. p. 97-101.

\_\_\_\_\_. O Rei Stanislavski no Tempo da Pós-Modernidade: Traduções, Traições, Omissões e Opções. In Revista FêniX, v. 7, p. 1-24, 2010. Disponível em: . Acesso em 08 de jun. de 2014.

MERLIN, Bella. Beyond Stanislavsky. Londres: Nick Hern, 2001. London: Methuen Drama, 1998.

\_\_\_\_\_. Comunicación. Tradução: J. Delgado et al. Madrid: Alberto Corazon, 1970.

MERYERHOLD, Vsevolod. Teoría Teatral. Tradução: Agustín Barrero. Madrid: Editorial Fundamentos, 2008,

MERYERHOLD, Vsevolod. Comunicación. Tradução: J. Delgado, Et ali. Madrid: Alberto Corazón, 1970.

MILICEVIC, Ognjenka. Jerga y Terminología en el Sistema Stanislavskiano. Tradução: Helena S. Kriúkova y Vicente Cazcarra. Revista Máscara: Stanislavski, Eso Desconocido. Escenología, México, n. 15, out. de 1993, p. 38 - 40.

MOLLICA, Fabio (org). Il teatro possibile: Stanislavskij e il Primo studio Del Teatro d’arte di Mosca. Firenze: La Casa Usher, 1989.

NEMIROVICH-DANCHENKO, V. I. Mi Experiencia Teatral. Tradução do russo: N. Caplán. Buenos Aires: Futuro S.R.L, 1959.

PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. Trad. sob supervisão: J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 2007.

PIACENTINI, Ney Luiz. Eugênio Kusnet: do Ator ao Professor. 2011. 115 f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) — Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2011.

PICON-VALLIN, Béatrice. A Cena em Ensaios. São Paulo: Perspectiva, 2008.

\_\_\_\_\_. A Arte do Teatro entre Tradição e Vanguarda: Meyerhold e a Cena Contemporânea. . Organização: Fátima Saadi. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto: Letra e Imagem, 2006.

\_\_\_\_\_. La Soledad de Stanislavski. Tradução: Pilar Ortiz. Revista Máscara: Stanislavski, Eso Desconocido. Escenología, México, n. 15, out. de 1993, p. 43 - 48.

POWERS, Mala. Michael Chekhov On Theatre And The Art Of Acting. EUA: Hal Leonard Books, 2005.

RIPPELLINO, Angelo Maria. O Truque e a Alma. Tradução: Roberta Barni. São Paulo: Perspectiva, 1996.

RUDNITSKY, Konstantin. Meyerhold The Director. Tradução: Georg Petro. New York: Ardis - Armi Arbor, 1981.

RUFFINI, Franco. Stanislavskij e o "teatro laboratório". In: Revista da Fundarte, Ano IV, vol. IV, n. 8. Montenegro: Fundação Municipal de Artes, 2004, p. 04-15.

\_\_\_\_\_. Stanislavskij: Dal lavoro dell'attore al lavoro su di sé. Roma: Laterza, 2003.

\_\_\_\_\_. I Teatri di Artaud: crudeltá, corpo-mente. Bologna: Società Editrice Il Mulino, 1996.

\_\_\_\_\_. Teatro e boxe: l'atleta del cuore nella scena del Novecento. Bologna: Società Editrice Il Mulino, 1994.

\_\_\_\_\_. Novela Pedagógica: Un Estudio Sobre los Libros de Stanislavski. Tradução: Margherita Pavia Revista Máscara: Stanislavski, Eso Desconocido. Escenología, México, n. 15, out. de 1993, p. 05 - 33.

SANTOLIN, Rosane Faraco. Stanislavski na Ópera: Procedimentos e técnicas para o cantor-ator e o espetáculo. 2013. 170 f. Dissertação (Mestrado em Teatro) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2013.

SANTOS, Maria Thaís Lima. Interpretação no Brasil: A Linguagem Corporal a os Novos Procedimentos Cênicos. 1994. 228 f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) — Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 1994.

. Na Cena Com Dr. Dapertutto. São Paulo: Perspectiva, 2009.

SCANDOLARA, Camilo. Os Estúdios do Teatro de Arte De Moscou e a Formação da Pedagogia Teatral no Século XX. 2006. 218 f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) — Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2006.

SCHMIDT, Paul. Meyerhold at Work. Austin: University of Texas Press, 1980.

SMELIANSKY, Anatoly. Stanislavsky Desconocido. In:

Apuntes de Teatro. Chile: Escuela de Teatro de la Pontificia Universidad Católica de Chile, 1994.

SOUZA, Luciana Mitkiewicz de. As Facetas da Imaginação do Ator na Criação do Papel, Segundo Stanislavski. 2007. 150 f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas)

— Universidade Estadual do estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2007.

STANISLAVSKI, Constantin. Correspondencia. Tradução: Salomón Merener Buenos Aires: Quetzal, 1999.

. El Trabajo del Actor Sobre Sí mismo en el Proceso Creador de la Encarnación. Tradução: Salomón Merener. Buenos Aires: Quetzal, 1997a.

\_\_\_\_\_. El Trabajo del Actor Sobre Sí Mismo en el proceso Creador de las Vivencias. Tradução: Salomón Merener. Buenos Aires: Quetzal, 1977b.

\_\_\_\_\_. El Trabajo del Actor Sobre su Papel. Tradução: Salomón Merener. Buenos Aires: Quetzal, 1997c.

\_\_\_\_\_. Mi Vida en el Arte. Tradução: Salomón Merener. Buenos Aires: Quetzal, 1981.

STANISLAVSKI, Konstantin. El Arte Escénico. Tradução: Julieta Campos. Com Ensaio de David Magarshack. Madrid: Siglo Veintiuno de Espana Editores, 1999.

STANISLAVSKI, Constantin; RUMYANTSEV, Pavel. Stanislavski on Opera. Tradução: Elizabeth Reynolds Hapgood. New York: Routledge, 1998.

STRASBERG, Lee. Um Sonho de Paixão. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.

SYMONS, James M. Meyerhold's Theatre of the Grotesque - The Post- Revolutionary Productions, 1920 - 1932. Miami: University of Miami Press, 1971

TAKEDA, Cristiane Layher. Minha Vida na Arte de Konstantin Stanislavski: os caminhos de uma poética teatral. 2008. 136 f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas). Orientação: Silvia Fernandes da Silva Telesi. São Paulo: PPGAC/ USP, 2008.

\_\_\_\_\_. O Cotidiano de uma Lenda. São Paulo: Perspectiva, 2003.

TEIXEIRA, Ubiratan. Dicionário de Teatro. 2. ed.rev e amp. São Luis: Instituto Geia, 2005, p.246.

TVKULTURA. V'sia Jizn': Maria Knebel (Toda Vida: Maria Knebel). TV, 2008 (39 min).Disponível em: . Acesso em 10 de mar. de 2014.

VASCONCELLOS, Luiz Paulo. Dicionário de Teatro. São Paulo: L&PM, 1987.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. A Construção do Pensamento e da Linguagem. Trad.: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ZALTRON, Michelle Almeida. Imaginação e Desconstrução em K. Stanislávski. 2011. 149 f. Dissertação (Mestrado Ciência da Arte) — Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2011.

	<p>Obs 1.: Novas referências poderão ser utilizadas durante o componente curricular.</p> <p>Obs 2.: Caso algum link tenha sumido por causa do SIGECAD, por favor, entre em contato.</p>
<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>	<p>O componente curricular ocorrerá por meio de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Leituras;</li> <li>2. Encontros virtuais para discussões entre as/os estudantes, com mediação do docente responsável, sobre os temas de cada unidade;</li> <li>3. Exposições breves, de 15 a 20 minutos, sobre pontos relevantes de cada unidade por videoconferência pelo docente responsável;</li> <li>3. Apoio em retirada de dúvidas por <i>chat</i> virtual</li> </ol>
<b>RECURSOS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Prezi e/ou powerpoint;</li> <li>2. Imagens;</li> <li>3. Textos;</li> <li>4. Vídeos;</li> <li>5. Músicas</li> <li>6. Celular;</li> <li>7. Notebook;</li> <li>8. Tablet.</li> </ol>
<b>AVALIAÇÃO</b>	Resenhas e cartas dissertativas e dissertação.

Dourados-MS: 04 de março de 2021

Michel Mauch Rosa

---

Nome completo do/a professor/a



**Relatório Técnico da Coordenação do Curso**  
**(Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases - RAEMF)**

**Orientações prévias importantes:**

a) Este Relatório Técnico deverá ser elaborado pelo Coordenador de Curso para os seguintes componentes curriculares: **estágio supervisionado obrigatório, internato, disciplinas com carga horária prática** (independentemente de as práticas necessitarem infraestrutura física e locais especializados);

b) O Relatório Técnico deverá ser submetido à aprovação do Conselho Diretor da Faculdade e, após, deverá ser enviado à COGRAD pelo SIPAC, acompanhado da Resolução de aprovação.

**APRESENTAÇÃO**

1. CURSO: Artes Cênicas			
2. GRAU: Bacharelado/Licenciatura			
3. NOME E CÓDIGO DO COMPONENTE: 05007598 – TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTES CÊNICAS 2			
4. ETAPA (semestre ideal em que o componente é ofertado):			
5. CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE (h/a):	CHT: 36H	CHP: 36H	CH total: 72H
6. PERÍODO LETIVO DA OFERTA: 2020/01			
7. DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA: Michel Mauch Rosa			

**JUSTIFICATIVA**

1. JUSTIFICATIVA: Devido ao já prolongado prazo que dura a pandemia, com vistas a não prejudicar tanto o prazo final de colação de grau dos estudantes do curso de Artes Cênicas, encontrou-se maneiras paliativas e provisórias, que de forma minimamente satisfatória serão capazes de atender às demandas colocadas pelo período histórico que atravessamos.
2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:  A. Geral: Identificar o trabalho da/do atriz/ator sobre si mesmo: no processo criador de experiências e de construção da personagem a partir do “sistema” de Konstantin Stanislavski (1863 – 1938). B. Específicos a. Observar a ética e a disciplina no trabalho cênico; b. Analisar o conceito de ação; c. Investigar o conceito de “se”; d. Examinar o conceito de “circunstâncias propostas”; e. Definir a ideia de imaginação; f. Esclarecer os conceitos de concentração e atenção; g. Debater o conceito de comunicação; h. Expressar a ideia de supertarefa e ação transversal; i. Pesquisar técnicas de expressão verbal e não-verbal; j. Identificar o conceito de Études: prospecção pela inteligência e análise do papel por meio da ação; k. Investigar o conceito de monólogo interior; l. Investigar técnicas e processos estéticos nas seguintes linguagens: cinematográfica, musical, teatral, visual; m. Registrar, criticamente, recortes do teatro russo entre os séculos XIX e XX;

1. PROCEDIMENTOS ADOTADOS	O componente curricular ocorrerá por meio de: 1. Leituras; 2. Encontros virtuais para discussões entre as/os estudantes, com mediação do docente responsável, sobre os temas de cada unidade; 3. Exposições breves, de 15 a 20 minutos, sobre pontos relevantes de cada unidade por videoconferência pelo docente responsável; 4. Apoio em retirada de dúvidas por chat virtual
2. MEIOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Email; Aplicativo de mensagens; Google Classroom; Google Drive; Notebook;
3. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	Moodle, google classroom e/ou outros.
4. OUTRAS INFORMAÇÕES (SE NECESSÁRIO)	

Dourados-MS: 23/02/2021



---

Gil de Medeiros Esper  
Coordenador do Curso de Artes Cênicas – FACALE/UFGD